



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2022-2025

PALMAS PARANÁ
NOVEMBRO DE 2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

Administração Municipal

Prefeito Municipal: Kosmos Panayotis Nicolaou

Vice-Prefeito: Bruno Goldoni

Secretário Municipal de Saúde: Rafael Barboza Santos

Presidente do Conselho Municipal de Saúde: Célio Schernosk Ribas



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

Elaboração

A elaboração deste Plano Municipal de Saúde, vigência 2022 a 2025, foi realizado pelos Coordenadores dos quatro eixos de gestão: Atenção Primária à Saúde; Assistência Farmacêutica; Média e Alta Complexidade e Vigilância em Saúde e representantes do Conselho Municipal de Saúde, com crivo do Secretário Municipal de Saúde, com acompanhamento e Assessoria da 7ª Regional de Saúde e do Conselho Estadual das Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Paraná. As orientações foram realizadas em reuniões coletivas e e também com orientações individuais. Também se avaliou e se inseriu, as Propostas da 10ª Conferencia Municipal de Saúde, como também as metas do Plano Plurianual Municipal. Após formatação, o mesmo foi disponibilizado para apreciação e aprovação do Colegiado do Conselho Municipal de Saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

Conselho Municipal de Saúde, Gestão 2022-2025

NOME	CONDIÇÃO	ÓRGÃOS, ENTIDADES E INSTITUIÇÕES
USUÁRIOS		
Cleuza Marta dos Santos	Titular	Prestador de Serviços de Saúde APAE
Michel Esmerio Giusti	Suplente	
Nilce Aparecida Casemiro	Titular	Usuários Pastoral da Criança
Irmã Maria Alete R. Unfried	Suplente	
Ivanildo Copetti	Titular	Usuários Asilo Nossa Senhora das Graças
Aline Cordeiro Muller	Suplente	
Soeli Salete Luza Fernandes	Titular	Usuários Associação dos Moradores
Luiza B. Loffagem Zelinke	Suplente	
Ir. Clair Martins da Rosa	Titular	Usuários Eispal
Marlene das Graças Schultz Rozeng	Suplente	
Maria Arlete F da Silva	Titular	Usuários Grupo 3ª Idade
Maria Aparecida S. dos Santos	Suplente	
Francine Aline Noll	Titular	Prestador de Serviço de Saúde Hospital Santa Pelizzari
Aline Langaro	Suplente	
Paula Mariane Langaro	Titular	Prestador de Serviço de Saúde Laboratório e Farmacêuticos
Adriana Knapik Olbre	Suplente	
Rafael Barboza Santos	Titular	Representação de Governo/Secretário de Saúde
Eonice Teresinha Ribeiro	Suplente	
Aline Ortigara	Titular	Representação de Governo/Assistência Social
Claudiovani Corrêa	Suplente	
Pedro Paulo Nascimento	Titular	Trabalhador da Área de Saúde/Auxiliar de Enfermagem
Leidi Dayane Lima	Suplente	
Lucimary da Luz Costa	Titular	Trabalhador da Área de Saúde/Enfermeiros
Tarsila Machado Nunes	Suplente	
Joel Adriano Bordignon	Titular	Trabalhador da Área de Saúde/Médicos
Ayrton Martins Maciozeck	Suplente	
Sonia Boeze da Silva	Titular	Usuários Associação Quilombolas



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

Maria Salete de Lima	Suplente	
José Antonio Bueno	Titular	Usuários Sindicatos
Sérgio Mendes Araújo	Suplente	
Célio Schernosk Ribas	Titular	Trabalhador da Área de Saúde/Odontólogos
Ronilson Hirassaki	Suplente	
Luiz Manoel da Silva	Titular	Usuários Igrejas Evangélicas
João Anilson Alves Mello	Suplente	
Paulo Roberto Machado	Titular	Observatório Social
Lucineia Oliveira	Suplente	
Maiby Soares Reis	Titular	Trabalhador da Área de Saúde/ACS
Castorina Motta	Suplente	
Padre Adriano Matana	Titular	Usuários Igreja Católica
Irmã Maria Corina Warmling	Suplente	



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

INTRODUÇÃO

A secretaria Municipal de Saúde de Palmas apresenta o seu Plano Municipal de Saúde, em atenção à composição dos instrumentos de gestão. Visualiza, também, a aplicação de diretrizes para as ações de saúde como elemento fundamental para o aprimoramento da gestão local do Sistema Único de Saúde.

Através do uso do Plano Municipal de Saúde como instrumento de gestão, será possível avaliar o processo de desenvolvimento e propiciar a continuidade e monitoramento das ações preconizadas. Este instrumento foi estruturado na conformidade do PlanejaSUS, compreendendo os seguintes eixos temáticos: Análise situacional, formulação dos objetivos, diretrizes e metas através da análise de indicadores.

Elaborado com o propósito de atender todas as necessidades no setor de Saúde, mas também com flexibilidade e dinamismo para adequação onde e quando necessário. A revisão deverá ser feita anualmente com a elaboração também do relatório de gestão objetivando o cumprimento e adequação de todas as metas propostas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

Características Gerais: Histórico

A cidade de Palmas nasceu motivada pela coragem dos desbravadores e a esperança dos colonizadores. Os primeiros pioneiros começaram a se estabelecer no pequeno povoado a partir de 1836. Mais foi no ano de 1879 que recebeu sua emancipação política. Sua história foi marcada pela luta dos desbravadores por suas terras. No século passado em confronto com índios botocudos, guaranis e Kaingangues que assediavam suas caravanas, além das batalhas com argentinos, que achavam que a região lhes pertencia, evidencia que seu povoamento foi feito pela bravura de sua gente.

A partir de 1840, surgem as primeiras famílias se dedicando a criação e invernagem de gado, atividade que até os dias de hoje é responsável por boa parte da economia de Palmas, detentora de um grande rebanho e Sede Brasileira da raça Caracu.

Do ciclo da erva mate e da extração de madeira de araucária, até a exportação de couro, lã e crina. Palma se desenvolveu também no cultivo de milho, feijão, bata, soja, cevada e trigo, sendo que na fruticultura seu destaque é a maçã. Desta forma a chegada de imigrantes italianos, japoneses, poloneses, ucranianos e alemães que vieram somar, com a cultura e seus costumes, fortaleceu-se o desenvolvimento da cidade.

A fusão de todas essas etnias originou, através dos tempos, a História de Palmas. Uma sociedade batalhadora, progressista e sobre tudo hospitaleira. Uma região repleta de belezas naturais, compostas por rios, cachoeiras, uma paisagem verde repleta de pinheirais, privilegiada pela topografia alta e plena, Palmas se torna pioneira na instalação da usina de energia limpa do Brasil.

Destaca-se também na indústria de compensados, papel e painéis de alumínio. Uma história de grandeza, de bravura e de orgulho.



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

Em divisão territorial datada de 15 de Julho de 1999, o município é constituído de 3 distritos: Palmas, Francisco Frederico Teixeira Guimarães e Padre Ponciano. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

BRASÃO E BANDEIRA



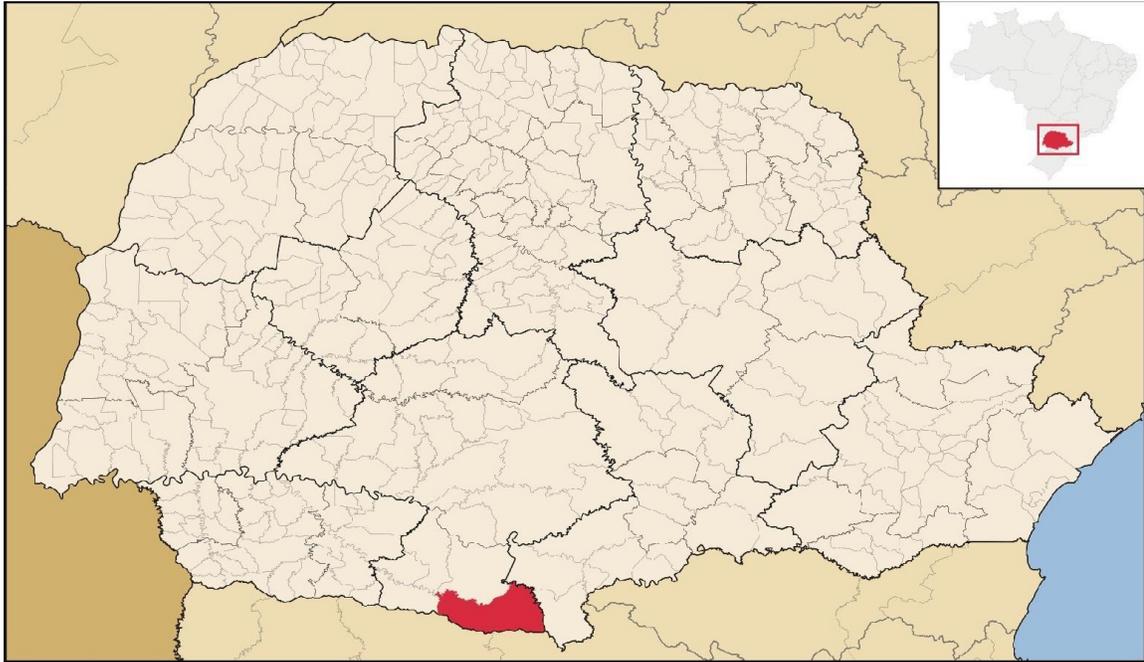
INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Fundação	14 de abril de 1879
Gentílico	Palmense
Prefeito (a)	Kosmos Panayotis Nicolaou (2017–2020)
Unidade federativa	Paraná
Mesorregião	Centro-Sul Paranaense
Microrregião	Sudoeste
Municípios limítrofes	Civelândia, Coronel Domingos Soares, Bituruna, General Carneiro (e Estado de Santa Catarina).
Distância até a capital	380 km
Origem do município de Desmembramento	Civelândia



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO NO ESTADO



Fonte: www.google.com.br/imagens

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO NA REGIÃO



Fonte: Atlas Brasil 2013



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

MUNICÍPIOS DA 7ª REGIONAL DE SAÚDE

Bom Sucesso do Sul	Chopinzinho
Clevelândia	Coronel Domingos Soares
Coronel Vivida	Honório Serpa
Itapejara D' oeste	Mangueirinha
Mariópolis	PALMAS
Pato Branco	São João
Saudade dolguaçu	Sulina
Vitorino	TOTAL: 15 MUNICÍPIOS

Fonte: SESA/PR

MUNICÍPIOS PERTENCENTES A 7ª REGIONAL DE SAÚDE



Fonte: SESA/PR (Pato Branco – município Sede da 7ª Regional de Saúde)



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

ÁREA TERRITORIAL E DISTÂNCIA À CAPITAL

TERRITÓRIO	VALOR	UNIDADE
Área territorial	1.576,621	Km ²
Distância da sede municipal à capital	368,58	km

Fonte: ITCG (Área), SETR (Distância)

ANÁLISE SITUACIONAL

A análise situacional muitas vezes faz parte da fundação de um plano de saúde, por isso inclui uma análise aprofundada de fatores internos e externos que afetam a saúde em um determinado local, criando uma visão geral dos problemas, levando a uma melhor compreensão dos fatores que irão influenciar na correção dessas falhas.

CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Para identificar essas condições é necessário definir o perfil demográfico, socioeconômico e epidemiológico da população do município.

PERFIL DEMOGRÁFICO

São informações temáticas que servem para observar as carências em determinados seguimentos sociais. Segundo dados disponíveis no IBGE foi possível estudar o período de 1991 a 2017.



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

ANÁLISE SITUACIONAL

A análise situacional muitas vezes faz parte da fundação de um plano de saúde, por isso inclui uma análise aprofundada de fatores internos e externos que afetam a saúde em um determinado local, criando uma visão geral dos problemas, levando a uma melhor compreensão dos fatores que influenciarão na correção dessas falhas.

I – Análise situacional, orientada, dentre outros, pelos seguintes temas:

- a) Perfil demográfico e socioeconômico
- b) Perfil epidemiológico
- c) Perfil assistencial;
- d) Redes de atenção à saúde
- e) Gestão em Saúde;
- f) Gestão do trabalho e da educação na saúde;
- g) Controle social e ouvidoria.

II – Definição das diretrizes, objetivos, metas e indicadores (DOMI);

III – Processo de monitoramento e avaliação.

PERFIS DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÔMICO

Para identificar as condições de saúde da população é necessário definir o perfil demográfico, socioeconômico e epidemiológico da população do município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

Perfil demográfico

O perfil demográfico é uma série de características da população, como idade, renda mensal e gênero. Essas informações temáticas servem para observar as carências em determinados seguimento social

POPULAÇÃO TOTAL, POR SEXO E FAIXA ETÁRIA, TAXA GEOMÉTRICA DE CRESCIMENTO ANUAL E INDICADORES DEMOGRÁFICOS SELECIONADOS

ITEM	ANO	
	2010	2020
População		
Total	42.888	51.755
Homens	21.183	25.359
Mulheres	21.705	26.395
0 a 14 anos	13.088	15.526
15 a 59 anos	26.546	32.088
60 anos e mais	3.254	3.933
População Indígena	729	775
População Quilombola	1000	1280

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil - PNUD, IPEA, FJP e IBGE

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

INFORMAÇÃO	ANO	ESTATÍSTICA	
Índice de Desenvolvimento Humano - IDH-M	2018	0,737	%
Produto Interno Bruto-PIB per capita	2018	23.588,47	mil
Taxa de Crescimento Populacional	2021	52.503	1,45
Índice de envelhecimento da população	2010	3.254	7,58%
Expectativa de vida da população	2010	74,59	anos



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
 Estado do Paraná

Proporção de idosos	2010	7,58	%
Taxa de Fecundidade total	2010	2,6	%
Taxa de Analfabetismo de 15 anos ou mais	2010	9,31	%

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil - PNUD, IPEA, FJP e IBGE

DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS CONFORME O NÍVEL DE INSTRUÇÃO TAXA DE ANALFABETISMO POR FAIXA ETÁRIA – 2010

FAIXA ETÁRIA (anos)	TAXA (%)
De 15 a 24	1,6
De 25 a 39	5,8
De 40 a 59	14,5
De 60 a 69	19,4
De 70 a 79	32,3
80 anos ou mais	32,20

Fonte: Ministério da Saúde/DATASUS/TabNet

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA SEGUNDO A MODALIDADE DE ENSINO E A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA-2020

Modalidade	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Educação infantil	00	11	1.859	465
Creche	00	00	812	223
Pré-escolar	00	11	1.047	242
Ensino fundamental	00	3.344	3.605	849
Ensino médio	191	1.514	00	544
Educação profissional	191	84	00	312
Educação especial - classes exclusivas	00	00	00	207
Educação de jovens e adultos	00	351	42	672
Total	191	5.231	7.365	3.514

Fonte: IPARDES/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

Considerações:

Palmas ocupava a 59ª posição, em 2018, em relação aos 399 municípios do Paraná. Em 2019, o salário médio mensal era de 2.1 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 21.5%.

Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 159 de 399 e 132 de 399, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1530 de 5570 e 1197 de 5570, respectivamente.

Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 34% da população nessas condições, o que o colocava na posição 168 de 399 dentre as cidades do estado e na posição 3770 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

POPULAÇÃO OCUPADA SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS-2010

ATIVIDADES ECONÔMICAS	Nº DE PESSOAS
Indústrias de transformação	3.346
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	2.934
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2.707
Construção	1.415
Total	10.402

A classificação da atividade econômica é pela Classificação Nacional de Atividade Econômica Domiciliar (CNAE)

Fonte: IBGE Censo Demográfico-Dados da amostra



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

**NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS (RAIS) SEGUNDO AS
ATIVIDADES ECONÔMICAS-2019**

ATIVIDADES ECONÔMICAS (SETORES E SUBSETORES DO IBGE(1))	ESTABELECIMENTOS	EMPREGOS
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	393	2031
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	252	3.000
Serviços	324	2.072
Indústria de Transformação	109	2.304
Total	1.078	9.407

Fonte: ME/TRABALHO

Consideração:

Posição em 31 de dezembro de 2019. O total das atividades econômicas refere-se à soma dos setores: Extração de Minerais; Indústria de Transformação; Serviços Industriais de Utilidade Pública; Construção Civil; Comércio; Serviços; Administração Pública; Agropecuária; e Atividade não Especificada ou Classificada.

Saneamento básico

Conjunto de serviços compreendidos como: distribuição de água potável, coleta, tratamento de esgoto, drenagem urbana e coleta de resíduos sólidos. Os serviços de **saneamento** impactam diretamente na saúde, qualidade de vida e no desenvolvimento da sociedade como um todo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

ABASTECIMENTO DE ÁGUA SEGUNDO AS CATEGORIAS-2019

<u>Categorias</u>	<u>Unidades Atendidas</u>	<u>Ligações</u>	<u>Total</u>
Residenciais	13.888	12.032	25.920
Comerciais	878	757	1.635
Industriais	42	41	83
Utilidade pública	94	91	185
Poder público	96	96	192
Total	14.998	13.017	28.015

Fonte: SANEPAR e outras fontes de Saneamento

CONSUMO DE ÁGUA FATURADO E MEDIDO-2019

<u>CONSUMO DE ÁGUA</u>	<u>VOLUME (m3)</u>
Faturado	1.787.726
Medido	1.705.098

Fonte: SANEPAR e outras fontes de Saneamento

ATENDIMENTO DE ESGOTO SEGUNDO AS CATEGORIAS-2019

<u>Categorias</u>	<u>Unidades Atendidas</u>	<u>Ligações</u>	<u>Total</u>
Residenciais	10.627	9.045	19.672
Comerciais	806	686	1.492
Industriais	22	22	44
Utilidade pública	71	68	139
Poder público	69	69	138
Total	11.595	9.890	21.485

Fonte: SANEPAR e outras fontes de Saneamento



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

O perfil epidemiológico pode ser considerado um indicador relativamente sensível das condições de vida, do processo saúde doença e do modelo de crescimento/desenvolvimento de uma determinada população. A saúde tem fatores determinantes e condicionantes, tais como, a alimentação, a habitação, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer, entre outros.

Esses também são fatores que norteiam a construção do perfil de uma sociedade, que deve ocorrer com a consciência da responsabilidade com a transformação das condições de saúde daquela população, favorecendo o desenvolvimento de um sistema de saúde que abrange o processo saúde doença como parte de arranjo social.

Nas ações de atenção à saúde estão incluídas atuações nas áreas relativas ao acesso nutricional, saneamento básico e disponibilidade de água potável, saúde materno-infantil, ações de planejamento familiar, amparo pré-natal, vacinas e seguimento médico da criança, vigilância e controle de enfermidades endêmicas, educação em saúde, atenção à saúde básica, fornecimento de tratamento básico e acesso à saúde mental, entre outros.

Quando as mesmas são executadas de modo acertado faz com que o indivíduo e a sociedade contraiam uma atitude de autoconfiança na solução dos problemas de saúde, de acordo com sua própria habilidade de resolução. Ao mesmo momento este passa a reconhecer melhor as suas restrições para atuar por si só e é orientado sobre o uso dos recursos externos provenientes do setor público e privado, em um funcionamento adequado, a fim de melhorar as condições de saúde da comunidade (ROUQUAYROL, 2003).

As análises epidemiológicas originaram-se das observações de Hipócrates feitas há mais de 2.000 anos de que fatores ambientais influenciam na ocorrência de doenças.



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

Ele considerava que para fazer uma correta investigação das doenças, era necessário o conhecimento das peculiaridades de cada lugar junto com a observação da regularidade das doenças num contexto populacional. Diante de tudo ante exposto apresentamos as peculiaridades e o diagnóstico situacional da saúde do município de Palmas.

MORTALIDADE

As informações sobre mortalidade são obtidas por meio de coleta sistemática de dados contidos nas declarações de óbito (DO) e digitalizados no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde.

O SIM foi criado com o objetivo de permitir a elaboração de indicadores de qualidade, capazes de subsidiar os gestores de saúde na sua tomada de decisão. Com a descentralização desse sistema para os municípios, as informações relativas à mortalidade tornaram-se mais ágeis e qualitativamente melhores, fornecendo dados mais fidedignos para aperfeiçoar o monitoramento dos fatores de morbi/mortalidade da população.

A análise dos dados do SIM permite a construção de importantes indicadores para o delineamento do perfil de saúde de uma região. A partir dele pode-se obter a mortalidade proporcional por causas, faixa etária, sexo, local de ocorrência e residência, letalidade de agravos dos quais se conheça a incidência, bem como taxas de mortalidade geral, infantil, materna ou por qualquer outra variável contida na DO.

Mortalidade Geral

Mortalidade geral segundo as principais causas (Cap. CID 10)

<i>Causa</i>	2016	2017	2018	2019	2020	Total
<i>Doença do aparelho circulatório</i>	74	74	93	75	93	409
<i>Neoplasias (tumores)</i>	56	46	43	57	46	245
<i>Doença do aparelho respiratório</i>	49	51	55	45	29	229



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS Estado do Paraná

Causas externas

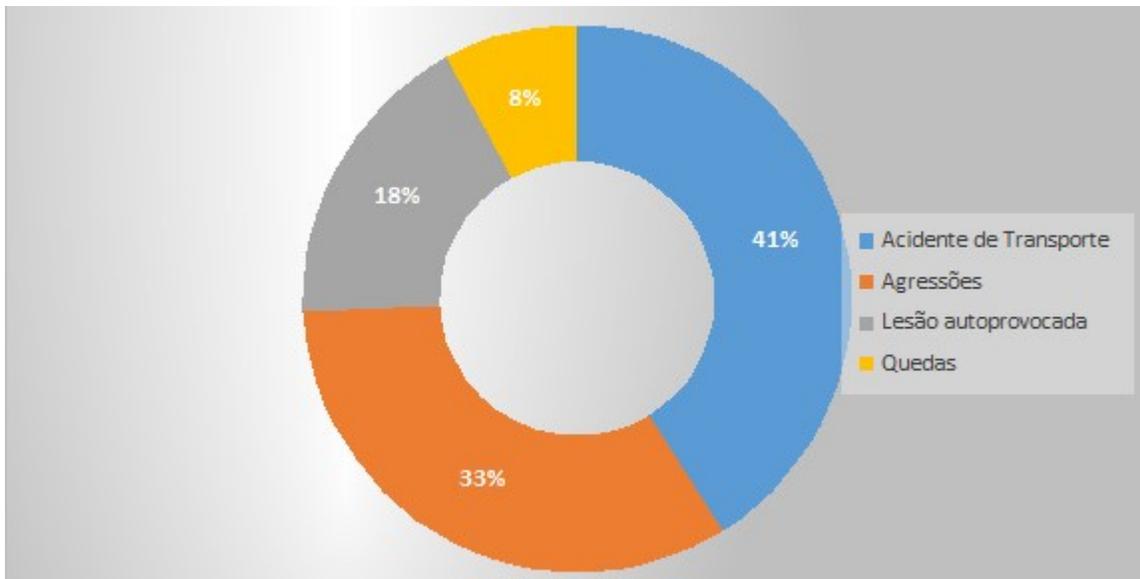
49 42 37 35 40 203

Doenças do aparelho digestivo

16 19 16 15 17 83

Fonte: Datasus/Sinan 2021

Em relação a mortalidade geral dos residentes no município de Palmas, a média dos últimos cinco anos foi de 306,8 óbitos/ano pessoas por ano. Em quatro anos morreram 1534 pessoas. As cinco principais causas de óbito são: Doença do aparelho circulatório, representando 26,66%; Neoplasias (tumores) com 15,97 %; Doença do aparelho respiratório com 14,92%; Causas externas de morbidade e mortalidade com 13,23%e Doenças do aparelho digestivo com 5,41%, conforme demonstrado no Gráfico 01.



1.1.2

Mortalidade por Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DCNT)

A mortalidade por doenças e agravos não transmissíveis, engloba doenças cerebrovasculares, cardiovasculares, diabetes mellitus, doenças respiratórias obstrutivas,



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

asma e neoplasias, que compartilham diversos fatores de risco. Além das doenças neurológicas, bucais, ósseas e articulares, oculares e auditivas, a osteoporose e as desordens genéticas. São doenças que apresentam longos períodos de latência e curso prolongado, o que coloca grande desafio para a saúde pública (OMS, 2005).

O Ministério da Saúde vem investindo no desenvolvimento e implantação de políticas públicas efetivas, integradas, sustentáveis e baseadas em evidências científicas para a prevenção e o controle das DCNT, considerando três eixos estratégicos: vigilância, informação, avaliação e monitoramento; promoção da saúde; e cuidado integral (BRASIL, 2011).

As DCNT, são responsáveis por cerca de 70% de todas as mortes no mundo, estimando-se uma média de 38 milhões de óbitos anuais. Além do elevado número de mortes prematuras, há uma limitação nas atividades de trabalho e redução da qualidade de vida (SOUZA *et al.*, 2015). Percebe-se também, que as DCNT, se intensificam nos grupos vulneráveis de baixa renda, baixa escolaridade, com alimentação inadequada, e dificuldade de acesso a bens e serviços (BRASIL, 2011).

Série Histórica de Morte Prematura (30-69 anos) por DCNT

<i>Causa</i>	201	201	201	2019	202	Total
	6	7	8		0	
<i>Doença do aparelho circulatório</i>	49	47	51	33	47	227
<i>Neoplasias (tumores)</i>	38	28	30	32	29	157
<i>Doença do aparelho respiratório</i>	25	29	27	23	11	115
<i>Doenças endócrinas e metabólicas</i>	07	07	08	10	12	44
<i>Total</i>	119	111	116	98	99	543

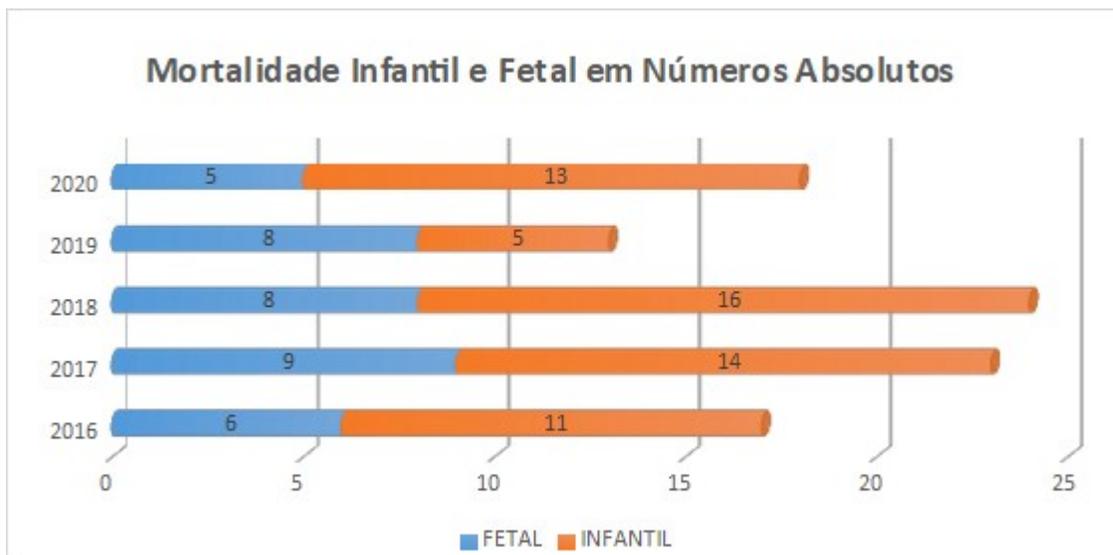
Fonte: Datasus/Sinan 2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

No município de Palmas PR, ocorreram no período entre 2016 a 2020, 543 mortes prematuras por DNCT, perfazendo um percentual de 35,39%, em um montante de 1534 óbitos totais no mesmo período.

As doenças cardíacas, causa de maior ocorrência, totalizaram 227 casos, perfazendo 41,8% das mortes prematuras nesse período. Um total de 157 óbitos prematuros foram em decorrência das neoplasias (tumores), totalizando 28,9% das mortes nesse período. Em relação a doenças do aparelho respiratório, 115 pessoas vieram a óbito em decorrência deste agravo, totalizando 21,1% das mortes prematuras nesse período. Já no que diz respeito as doenças endócrinas nutricionais e metabólicas, ocorreram 44 casos de óbitos, totalizando 8,10% das mortes prematuras nesse período, conforme exposto no Gráfico 02.



Mortalidade por causas externas

Série Histórica da Mortalidade por Causas Externas

Causa	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Acidente Transporte (V00 a V89)	18	15	12	10	12	67
Agressões: (CID: X85 a Y09)	10	12	11	11	10	54
Lesão autoprovocada (X60 a	7	4	5	8	5	29



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS**
Estado do Paraná

X84)

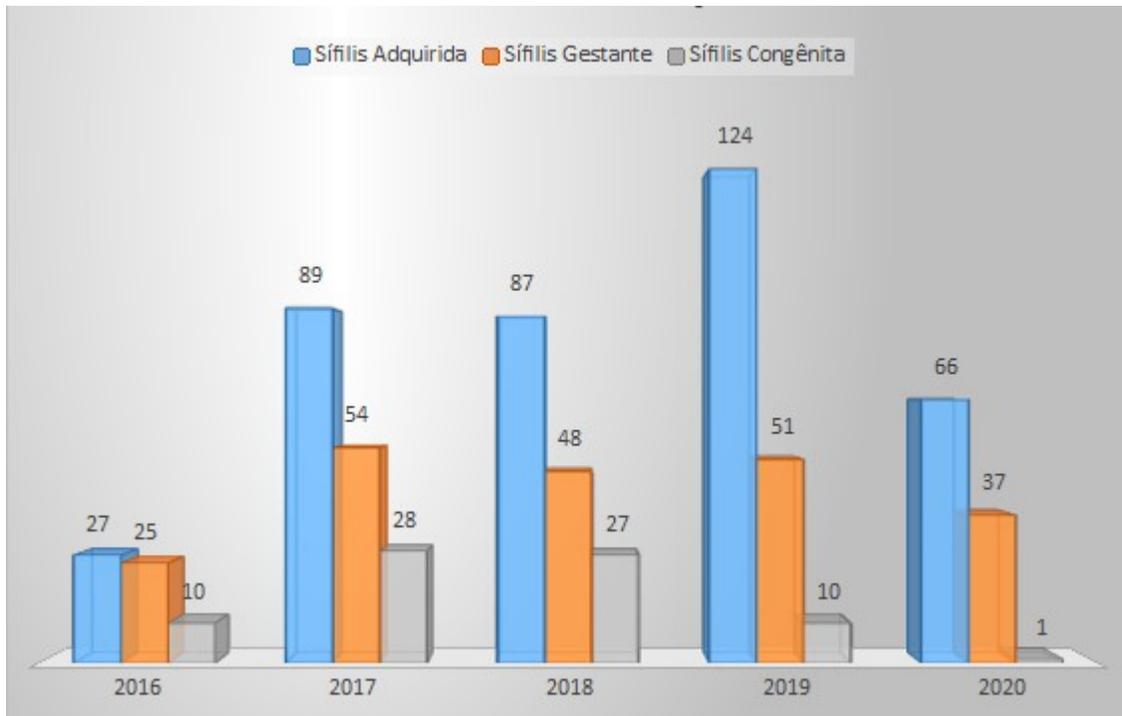
Quedas: (CID: W00 a W19)

Total

5	00	4	2	2	13
40	31	32	31	29	163

Fonte: Datasus/Sinan 2021

No que diz respeito a mortalidade por causa externa, definidas como mortes causadas por fatores externos, como uma morte “não natural”, provocada por uma intervenção voluntária, como por exemplo, o homicídio ou suicídio, ou por uma causa extremamente brutal, como um acidente de trânsito (CHESNAIS,2003), observamos que em nosso município a maioria se deu em decorrência de acidentes de trânsito, conforme demonstra o Gráfico 03.



Faixa etária de Mortalidade por causas externas

Ano 2016

Causa (CID10)	05-14 anos	15-49 anos	50 e +	Total
---------------	------------	------------	--------	-------



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS**
Estado do Paraná

<i>Acidente de Transporte (CID: V00 a V89)</i>	01	15	02	18
<i>Agressões: (CID: X85 a Y09)</i>	00	07	03	10
<i>Lesão autoprovocada (CID: X60 a X84)</i>	00	05	02	07
<i>Quedas: (CID: W00 a W19)</i>	00	01	04	05
<i>Total</i>	01	28	11	40

Fonte: Datasus/Sinan 2021

Faixa etária de Mortalidade por causas externas - Ano 2017

<i>Causa (CID10)</i>	05-14 anos	15-49 anos	50 e +	Total
<i>Acidente de Transporte (CID: V00 a V89)</i>	00	11	04	15
<i>Agressões: (CID: X85 a Y09)</i>	00	10	02	12
<i>Lesão autoprovocada (CID: X60 a X84)</i>	00	03	01	03
<i>Quedas: (CID: W00 a W19)</i>	00	00	00	00
<i>Total</i>	00	24	07	31

Fonte: Datasus/Sinan 2021

Faixa etária de Mortalidade por causas externas - Ano 2018

<i>Causa (CID10)</i>	05-14 anos	15-49 anos	50 e +	Total
<i>Acidente de Transporte (CID: V00 a V89)</i>	00	09	03	12
<i>Agressões: (CID: X85 a Y09)</i>	00	06	05	11
<i>Lesão autoprovocada (CID: X60 a X84)</i>	00	03	02	05
<i>Quedas: (CID: W00 a W19)</i>	00	02	02	04
<i>Total</i>	00	20	12	32

Fonte: Datasus/Sinan 2021

Faixa etária de Mortalidade por causas externas - Ano 2019

<i>Causa (CID10)</i>	05-14 anos	15-49 anos	50 e +	Total
----------------------	------------	------------	--------	-------



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS**
Estado do Paraná

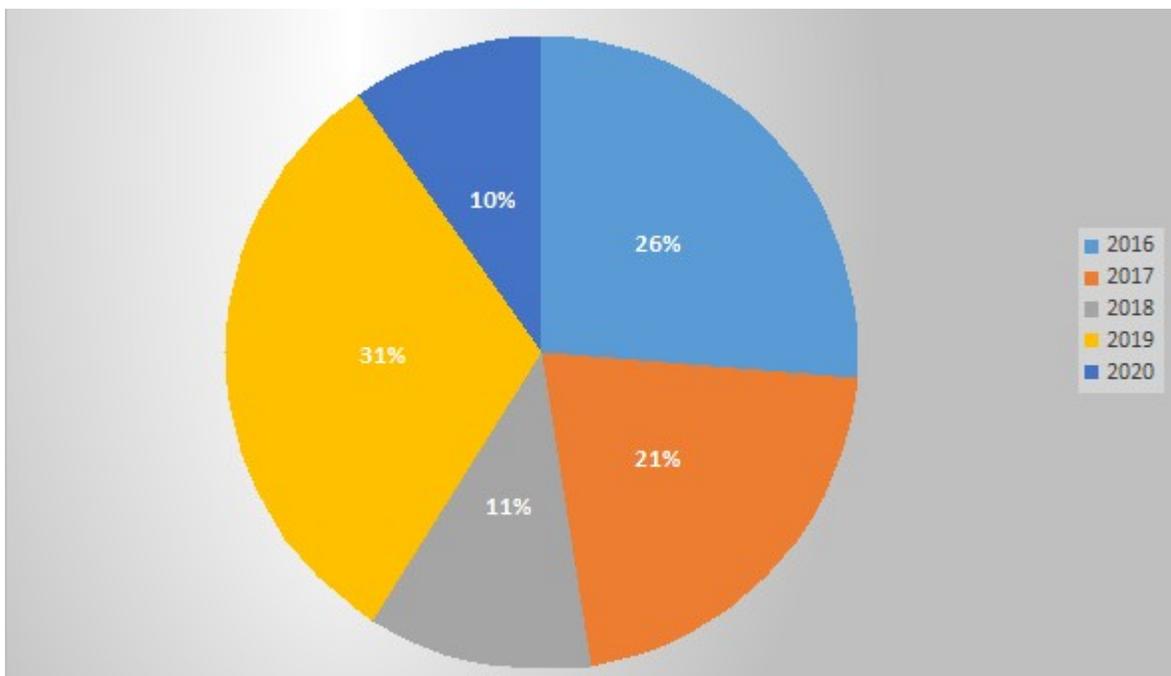
<i>Acidente de Transporte (CID: V00 a V89)</i>	01	07	02	10
<i>Agressões: (CID: X85 a Y09)</i>	00	10	01	11
<i>Lesão autoprovocada (CID: X60 a X84)</i>	00	06	02	08
<i>Quedas: (CID: W00 a W19)</i>	00	01	01	02
<i>Total</i>	01	24	06	31

Fonte: Datasus/Sinan 2021

Faixa etária de Mortalidade por causas externas - Ano 2020

<i>Causa (CID10)</i>	01-04 anos	15-49 anos	50 e +	Total
<i>Acidente de Transporte (CID: V00 a V89)</i>	01	07	04	12
<i>Agressões: (CID: X85 a Y09)</i>	01	09	00	10
<i>Lesão autoprovocada (CID: X60 a X84)</i>	00	05	00	05
<i>Quedas: (CID: W00 a W19)</i>	00	01	01	02
<i>Total</i>	02	22	05	29

Fonte: Datasus/Sinan 2021





PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

Segundo o Gráfico 04, o município de Palmas somou 163 óbitos por causas externas nos últimos cinco anos. As quais 67 óbitos - 41%, foi devido a acidentes de transporte (CID V00 a V89), seguido de agressões (CID X 60 a X84) com 54 óbitos, que perfazem um total de 32%.

Mortalidade por Causas Externas						
Causa	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Acidente de Transporte (CID: V00 a V89)	18	15	12	10	12	67
Agressões: (CID: X85 a Y09)	10	12	11	11	10	54
Lesão autoprovocada (CID: X60 a X84)	7	4	5	8	5	29
Quedas: (CID: W00 a W19)	5	00	4	2	2	13
Total	40	31	32	31	29	163

Fonte: Datasus/Sinan 2021

Mortalidade por causas externas e morbidade por violência, por faixa etária Ano 2016				
Causa (CID10)	05-14 anos	15-49 anos	50 e +	Total
Acidente de Transporte (CID: V00 a V89)	01	15	02	18
Agressões: (CID: X85 a Y09)	00	07	03	10
Lesão autoprovocada (CID: X60 a X84)	00	05	02	07
Quedas: (CID: W00 a W19)	00	01	04	05
Total	01	28	11	40

Fonte: Datasus/Sinan 2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

Mortalidade por causas externas e morbidade por violência, por faixa etária Ano 2017

Causa (CID10)	05-14 anos	15-49 anos	50 e +	Total
Acidente de Transporte (CID: V00 a V89)	00	11	04	15
Agressões: (CID: X85 a Y09)	00	10	02	12
Lesão autoprovocada (CID: X60 a X84)	00	03	01	03
Quedas: (CID: W00 a W19)	00	00	00	00
Total	00	24	07	31

Fonte: Datasus/Sinan 2021

Mortalidade por causas externas e morbidade por violência, por faixa etária Ano 2018

Causa (CID10)	05-14 anos	15-49 anos	50 e +	Total
Acidente de Transporte (CID: V00 a V89)	00	09	03	12
Agressões: (CID: X85 a Y09)	00	06	05	11
Lesão autoprovocada (CID: X60 a X84)	00	03	02	05
Quedas: (CID: W00 a W19)	00	02	02	04
Total	00	20	12	32

Fonte: Datasus/Sinan 2021

Mortalidade por causas externas e morbidade por violência, por faixa etária Ano 2019

Causa (CID10)	05-14 anos	15-49 anos	50 e +	Total
Acidente de Transporte (CID: V00 a V89)	01	07	02	10
Agressões: (CID: X85 a Y09)	00	10	01	11
Lesão autoprovocada (CID: X60 a X84)	00	06	02	08
Quedas: (CID: W00 a W19)	00	01	01	02
Total	01	24	06	31

Fonte: Datasus/Sinan 2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

Mortalidade por causas externas e morbidade por violência, por faixa etária Ano 2020				
Causa (CID10)	01-04 anos	15-49 anos	50 e +	Total
Acidente de Transporte (CID: V00 a V89)	01	07	04	12
Agressões: (CID: X85 a Y09)	01	09	00	10
Lesão autoprovocada (CID: X60 a X84)	00	05	00	05
Quedas: (CID: W00 a W19)	00	01	01	02
Total	02	22	05	29

Fonte: Datasus/Sinan 2021

Mortalidade Materna

Os óbitos maternos são definidos na classificação do CID-10 como a morte de qualquer mulher durante a gestação ou em até 42 dias após o parto, independentemente da duração/localização da gravidez, em razão de qualquer causa pertinente ou agravada por este estado fisiológico ou por medidas a ele conexas. Estão descartadas deste critério as mortes por causas externas.

O Pacto Nacional de Redução de Mortalidade Materna e Neonatal é um acordo interfederativo que tem por objetivo articular os atores envolvidos em torno da melhoria da condição de vida de mulheres e crianças, na luta contra os altos índices de mortalidade materna e neonatal. A meta pactuada é a arrefecimento anual de 5% desses indicadores para atingir índices considerados aceitáveis pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a médio e longo prazo.

Altas taxas de mortalidade materna e neonatal estão associadas a atendimentos de saúde insatisfatórios a esse grupo, desde as ações de planejamento familiar e o



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
 Estado do Paraná

atendimento pré-natal até o momento ao parto e puerpério (PES- 2020-2023).

Deve-se ressaltar que a redução da mortalidade materna e neonatal é um processo lento e gradativo em razão do grande número de variáveis que nele interferem. Por tudo isso, as informações trabalhadas demandam análise criteriosa, mediante o cruzamento com outras variáveis que têm influência sobre o indicador, com a finalidade de identificar as causas dos óbitos, obtendo fundamentos para a escolha ou adequação de estratégias de enfrentamento da mortalidade materna e neonatal no município.

Perfil da Mortalidade Materna entre os anos 2016-2020

Série Histórica	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Total	01	00	02	00	00	03
Faixa Etária						
15-19 anos	01	00	00	00	00	01
30-39 anos	00	00	02	00	00	02
Total	01	00	02	00	00	03
Raça/Etnia						
Branca	00	00	02	00	00	02
Parda	01	00	00	00	00	01
Total	01	00	02	00	00	03
Escolaridade						
Fund. Incompleto	01	00	01	00	00	02
Superior Completo	00	00	01	00	00	01
Total	01	00	02	00	00	03
Pré-Natal						
07 consultas e mais	01	00	02	00	00	03
Total	01	00	02	00	00	03
Parto						
Cesariana	00	00	02	00	00	02
Vaginal	01	00	00	00	00	01
Não Informado	00	00	00	00	00	00
Total	01	00	02	00	00	03



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

Puerpério						
<i>Até 42 dias após o parto</i>	01	00	01	00	00	02
<i>43 dias até 364 dias após o parto</i>	00	00	01	00	00	01
<i>Total</i>	01	00	02	00	00	03
Causa						
<i>Encefalopatia não especificada</i>	01	00	00	00	00	01
<i>Doença do aparelho circulatório</i>	00	00	01	00	00	01
<i>Acidente Vascular Cerebral não especificada</i>	00	00	01	00	00	01

Fonte: Datasus/Sinan 2021

Analisando o perfil epidemiológico da Mortalidade Materna ocorrida no município no período de 2016 a 2019, dos 03 óbitos ocorridos, 02 estavam entre a faixa etária de 30-39 anos; 02 eram da raça branca; 02 tinham o fundamental incompleto segundo a escolaridade; 03 realizaram 07 consultas ou mais; 02 realizaram parto cesariana e 02 óbitos ocorreram até 42 dias após o parto.

Mortalidade Infantil e Fetal

A mortalidade infantil diz respeito óbitos ocorridos em crianças menores de um ano de idade. Compreende a soma dos óbitos ocorridos nos períodos neonatal precoce (0-6 dias de vida), neonatal tardio (7-27 dias) e pós-neonatal (28 dias e mais).

Já a mortalidade perinatal diz respeito aos óbitos fetais e neonatais precoces com peso ao nascer a partir de 500 g e/ou 22 semanas de idade gestacional, onde a criança já nasce sem vida. Tem sido recomendado como o indicador mais apropriado para a análise da assistência obstétrica e de utilização dos serviços de saúde, de modo a dar



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
 Estado do Paraná

visibilidade ao problema e propiciar a identificação das ações de prevenção para o alcance de ganhos mútuos na redução das mortes fetal precoce e evitáveis (BRASIL, 2009).

Na tabela abaixo apresentamos a série histórica dos últimos 5 anos no que diz respeito aos óbitos infantis.

<i>Série Histórica</i>	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Total	11	14	16	05	13	59
Classificação						
<i>Neonatal Precoce</i>	09	08	09	01	11	38
<i>Neonatal Tardio</i>	00	01	01	01	01	04
<i>Pós-neonatal</i>	02	05	06	03	01	17
<i>Total</i>	11	14	16	05	13	59
Faixa Etária						
<i>10-14 anos</i>	02	00	00	00	00	02
<i>15-19 anos</i>	01	04	05	01	01	12
<i>20-24 anos</i>	01	03	04	02	04	14
<i>25-29 anos</i>	02	05	04	00	05	16
<i>30-39 anos</i>	05	02	03	02	03	15
<i>Total</i>	11	14	16	05	13	59
Raça/Cor						
<i>Branca</i>	09	08	09	01	08	35
<i>Parda</i>	00	06	06	03	04	19
<i>Negra</i>	01	00	01	00	00	02
<i>Indígena</i>	01	00	00	01	01	03
<i>Total</i>	11	14	16	05	13	59
Escolaridade						
<i>Não alfabetizada</i>	00	00	00	00	00	00
<i>1 a 3 anos</i>	00	01	00	00	00	01
<i>4 a 7 anos</i>	02	05	06	02	02	17
<i>8 a 11 anos</i>	08	07	08	03	10	36
<i>12 ou +</i>	01	01	02	00	01	05
<i>Total</i>	11	14	16	05	13	59
Causa Mortalidade (CID 10)						
<i>XVI. Afecções per. perinatal</i>	05	07	10	04	11	37



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS**
Estado do Paraná

<i>XVII. Malformações</i>	04	03	00	00	01	08
<i>X. Doenças respiratórias</i>	00	01	03	00	00	04
<i>VI. Doenças sistema nervoso</i>	01	00	01	01	00	03
<i>I. Doenças infecciosas</i>	01	00	00	00	01	02
<i>XVIII. Achados anormais</i>	00	01	01	00	00	02
<i>XI. Doenças ap. digestivo</i>	00	01	00	00	00	01
<i>III. Doenças sangue, órgãos</i>	00	00	01	00	00	01
<i>XX. Causas externas de morbidade e mortalidade</i>	00	01	00	00	00	01
Total	11	14	16	05	13	59

Fonte: Datasus/Sinan 2021

Em cinco anos, no município de Palmas, foram a óbito 59 crianças menores de 1 ano. Avaliando os resultados dos dados apresentados, temos o seguinte perfil epidemiológico de óbito infantil: 38 óbitos foram classificados como Neonatal Precoce, ou seja, ocorreram entre 0-6 dias de vida; entre a faixa etária de 25-29 anos, tivemos 16 mães; a raça branca predominou em 35 das mães analisadas; 36 mães que tiveram óbito infantil tinham de entre 8-11 anos de estudo e 63% dos óbitos foram por alguma afecção originada no período perinatal.

Série Histórica Infantil	2016	2017	2018	2019	2020	Total
<i>Total Absoluto</i>	11	14	16	05	13	59
<i>Taxa de Mortalidade</i>	13,75	16,96	18,30	5,78	16,20	-
Série Histórica Fetal						
	2016	2017	2018	2019	2020	Total
<i>Total</i>	06	09	08	08	05	36
<i>Taxa de Mortalidade</i>	7,5	10,90	9,15	9,24	6,23	-

Fonte: Datasus/Sinan 2021

A taxa de mortalidade infantil é calculada a partir do número de óbitos ocorridos em menores de um ano de idade por mil nascidos vivos, na população residente, no ano



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

considerado.

É um indicador fundamental que, além de estimar o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida, reflete, de uma maneira geral, as condições de desenvolvimento socioeconômico e infraestrutura ambiental, bem como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil.

As menores taxas de mortalidade infantil são encontradas em países desenvolvidos e giram em torno de 3 mortes para cada mil nascidos vivos. Em países pobres, ao contrário, as taxas são muito elevadas. A Organização Mundial da Saúde aponta como indicador aceitável coeficiente inferior a 10/1.000 nascidos vivos.

NASCIMENTOS

O SINASC, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos do Ministério da Saúde, congrega dados sobre os nascidos vivos e suas particularidades mais importantes, referentes ao parto, ao recém-nascido e à mãe, sendo desenvolvido com o objetivo de reunir subsídios epidemiológicos referentes aos nascidos vivos.

A Declaração de Nascido Vivo (DNV) é o documento padrão do Ministério da Saúde, fonte de dados para o SINASC e é preenchido nas maternidades para todas as crianças que nascem vivas. Os dados contidos na DNV oferecem subsídios para a vigilância dos recém-nascidos na linha de cuidado da morbimortalidade infantil, permitindo identificar as crianças que apresentem riscos e constituir para essa vigilância prioritária.

<i>Perfil dos Nascimento</i>						
Série Histórica	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Total	890	825	874	865	802	4.256
Peso ao Nascer						
101-500	00	00	00	01	00	01
501-999	04	04	06	02	09	25



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

1000-1499	11	03	05	03	06	28
1500-2499	89	73	88	76	69	395
2500-2900	276	248	246	251	211	1.232
3000-3999	491	472	500	505	485	2.453
4000-4999	19	25	29	27	22	122
Total	890	825	874	865	802	4.256
Consulta de Pré-natal						
Nenhum	08	02	05	10	06	31
1-3 vezes	43	33	23	24	33	156
4-6 vezes	192	162	113	128	104	689
7 e +	647	628	732	703	659	3.369
Ignorado	00	00	02	00	00	02
Total	890	825	874	865	802	4.256
Semana Gestacional						
< 28 semanas	03	04	06	02	08	23
28-30 semanas	02	03	06	04	09	24
31-33 semanas	17	08	07	06	04	42
34-36 semanas	42	48	51	44	56	241
37 e mais	818	760	800	808	724	3.910
Total	882	823	870	864	801	4.240
Tipo de parto						
Parto Normal SUS	304	286	336	364	324	1.614
Parto Cesariana SUS	214	194	222	240	167	1.037
Parto Particular	372	347	316	261	311	1.607
Total	890	825	874	865	802	4.256

Fonte: Datasus/Sinan 2021

Analisando os dados em relação ao perfil dos nascimentos do município de Palmas, nos últimos 5 anos ocorreram 4.256 nascimentos, uma média de 851,2/nascimentos/ano. As gestantes, em sua grande maioria realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal; os partos em geral ocorreram com 37ou+ semanas gestacionais; o parto foi na grande maioria, normal; o peso do RN ao nascer foi entre 3000 kg à 3999 kg. O ano com maior nascimentos foi o de 2016, apresentando uma leve queda nos dois últimos anos (2019-2020).



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS

São doenças que podem ser evitadas com a vacinação. Poucas ações e investimentos em saúde trouxeram retorno tão eficaz e transformador nas sociedades quanto a vacinação.

Estudos comprovam que, com exceção de água potável, nenhuma outra descoberta, nem mesmo os antibióticos produziu um feito tão grande na redução na mortalidade e no crescimento populacional mundial.

Tuberculose

A vacina BCG, protege contra as formas graves de tuberculose. A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível que afeta prioritariamente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e/ou sistemas. A doença é causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* ou bacilo de Koch.

A forma extrapulmonar, que acomete outros órgãos que não o pulmão, ocorre mais frequentemente em pessoas que vivem com HIV, especialmente aquelas com comprometimento imunológico. No Brasil, a doença é um sério problema de saúde pública, com profundas raízes sociais. A epidemia do HIV e a presença de bacilos resistentes tornam o cenário ainda mais complexo. A cada ano, são notificados aproximadamente 70 mil casos novos e ocorrem cerca de 4,5 mil mortes em decorrência da tuberculose.

A tuberculose continua sendo um importante problema de saúde pública em diversos países do mundo, exigindo o desenvolvimento de estratégias e ações sistemáticas para o seu controle, com maior incidência entre populações vulneráveis, como indígenas, população vivendo com HIV/AIDS, população privada de liberdade e pessoas em situação de rua, que têm maior probabilidade de adoecer e, muitas vezes, dificuldades de acesso aos serviços de saúde.

Entre as ações de vigilância em saúde desenvolvidas, destaca-se a busca dos



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

sintomáticos respiratórios (SR) para exame e o diagnóstico precoce da doença. Estima-se que 1% da população, no período de um ano, seja considerado SR, ou seja, apresenta tosse por mais de três semanas contínuas.

Poliomielite

O último caso de poliomielite no Brasil ocorreu em 1989. Poliomielite ou paralisia infantil, como é mais conhecida, é uma doença contagiosa aguda causada por vírus que pode infectar crianças e adultos e em casos graves pode acarretar paralisia nos membros inferiores.

A vacinação é a única forma de prevenção. Todas as crianças menores de cinco anos devem ser vacinadas. O esquema vacinal consiste em 3 doses aos 2, 4, 6 meses de vida, reforço aos 15 meses e aos 4 anos.

Meningites e doenças meningocócicas

As meningites são apontadas como um grave problema de saúde pública por apresentarem características de potencial epidêmico, causando uma inflamação das meninges, membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal. A meningite pode ser causada por vírus ou por bactéria, que é mais grave. A vacina previne doença invasiva causada pela *Neisseria meningitidis* do sorogrupo C, o esquema vacinal é de 3 doses aos 3, 5 meses e reforço com 12 meses.

O risco de contrair meningite é maior entre crianças menores de cinco anos, principalmente até um ano, no entanto pode acontecer em qualquer idade. Casos da doença são esperados ao longo de todo o ano, com a ocorrência de surtos e epidemias ocasionais. A ocorrência da meningite bacteriana é mais comum no outono-inverno e das virais na primavera verão.

As meningites virais correspondem a grande maioria dos casos de meningite notificados. No entanto, embora em menor quantidade, há grande preocupação com o



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

pronto atendimento dos casos de meningites bacterianas, particularmente das pneumocócicas e meningococemias, uma vez que apresentam alta taxa de letalidade.

Coqueluche

A coqueluche é uma infecção respiratória, transmissível, causada por uma bactéria, sendo presente em todo o mundo. Sua principal característica são as crises de tosse seca. Pode atingir, também, tranqueia e brônquios. A vacinação é a estratégia mais eficaz na prevenção, sendo também ainda mais importante quando trata-se de gestantes, profissionais que trabalham em maternidades e em UTI neonatal, uma vez que crianças menores de seis meses podem apresentar complicações da coqueluche que, se não tratada corretamente, pode levar inclusive à morte.

Difteria

A difteria é uma doença transmissível e causada por bactéria que atinge as amígdalas, faringe, laringe, nariz e, ocasionalmente, outras partes do corpo, como pele e mucosas. Dependendo do tamanho e de onde as placas aparecerem, a pessoa pode sentir dificuldade de respirar.

A principal forma de prevenção é por meio da vacina pentavalente. A presença de placas na cor branco acinzentada nas amígdalas e partes próximas é o principal sintoma da difteria. Em casos mais graves, porém raros, podem aparecer inchaços no pescoço e gânglios linfáticos.

1.3.6 Tétano

Apesar da redução do tétano acidental, sua letalidade ainda é alta. A principal causa da infecção pelo tétano são as perfurações cutâneas, que atingem principalmente os membros inferiores. A bactéria causadora do tétano pode ser encontrada na pele, fezes, terra, galhos, plantas baixas, água suja, poeira.

Se o tétano infeccionar e não for tratado corretamente, pode levar ao óbito. As chances de dependem da idade, tipo de ferimento, além da presença de outros



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

problemas de saúde, como complicações respiratórias, renais e infecciosas.

A principal forma de prevenção é por meio das vacinas Pentavalente e Tríplice Bacteriana, em crianças menores de 5 anos, sendo as três primeiras doses de Pentavalente e reforços com Tríplice Bacteriana (Dtp). Os adultos devem realizar esquema de 3 doses de vacina dT (difteria e tétano) e um reforço a cada 10 anos com dT, ou 5 anos, em caso de acidente com possível exposição. Já as gestantes devem realizar uma dose de DTpa a cada nova gestação.

Hepatite B

Na maioria dos casos a Hepatite B não apresenta sintomas. Muitas vezes a doença é diagnosticada, décadas após a infecção, com sinais relacionados a outras doenças do fígado como o cansaço, tontura, enjoo e/ou vômitos, febre, dor abdominal, pele e olhos amarelados, que costumam manifestar-se apenas em fases mais avançadas da doença.

A ausência de sintomas na fase inicial dificulta o diagnóstico precoce da infecção, exigindo preparação dos profissionais da saúde para ofertar a testagem rápida a população. Cabe salientar que os pacientes também podem solicitar espontaneamente a realização do teste rápido que está disponível em todas as unidades básicas de saúde.

A principal forma de prevenção da infecção pelo vírus da hepatite B é a vacina, disponível no SUS para todas as pessoas não vacinadas, independentemente da idade. Para crianças, a recomendação é que se façam quatro doses da vacina, sendo: ao nascer, aos 2, 4 e 6 meses de idade com a vacina Pentavalente. Já para a população adulta, em via de regra, o esquema completo se dá com aplicação de três doses. Para população imunodeprimida deve-se observar a necessidade de esquemas especiais com doses ajustadas, disponibilizadas nos Centros de Imunobiológicos Especiais (CRIE).

Haemophilus Influenzae B (Hib)



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

O *Haemophilus influenzae* tipo b (Hib) é uma bactéria que atinge principalmente crianças de até 5 anos, causando infecções que começam geralmente no nariz e na garganta, mas podem espalhar-se para outras partes do corpo. Esta bactéria pode causar diferentes doenças infecciosas com complicações graves como a pneumonia.

O *Haemophilus influenzae* tipo b também é a causa mais frequente de meningite bacteriana e a causa mais importante de doenças bacterianas em crianças em todo o mundo. A vacina conjugada contra o *Haemophilus influenzae* tipo b está disponível desde 1993 e tem eficácia de 95% a 100% após o esquema vacinal completo.

Pneumonia

Pneumonia é a inflamação dos pulmões normalmente causada por uma infecção. Há vários tipos de pneumonia: a mais comum é causada pela bactéria *Streptococcus pneumoniae*.

A vacina previne doenças causadas pelo pneumococo como a pneumonia, as otites, e as meningites. O esquema vacinal consiste em 3 doses, a primeira vacina é aos 2 meses, segunda dose 4 meses e reforço 1 ano de idade.

Rotavírus

O rotavírus pode causar a infecção do trato digestivo e levar a um quadro importante de inflamação do estômago e dos intestinos que causa diarreia, vômitos e desidratação. Os quadros leves de rotavírus geralmente duram alguns dias e regredem sozinhos, porém, os mais graves estão associados à desidratação e hospitalização, podendo levar a complicações fatais.

Pessoas de todas as idades são suscetíveis à infecção por rotavírus, no entanto, o quadro é mais prevalente em crianças menores de cinco anos. A vacina que previne a diarreia por rotavírus está disponível pelo SUS e possui um esquema vacinal de 2 doses,



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

aos 2 meses e 4 meses de idade.

Sarampo, Caxumba e Rubéola

O Sarampo, a rubéola e a caxumba são viroses de transmissão respiratória, comuns da infância, mas também podem ocorrer em adultos não vacinados ou que não foram infectados quando crianças.

Embora seja possível o controle efetivo destas doenças virais, e até mesmo a erradicação com a vacinação em larga escala, estas doenças ainda representam importante agravo de saúde pública em várias partes do mundo, especialmente em áreas onde aliam-se condições precárias de subsistência e cobertura vacinal inadequada.

A vacina tríplice viral é indicada para proteger contra os vírus do sarampo, caxumba e rubéola, em adultos e crianças com mais de 1 ano de idade, prevenindo o desenvolvimento destas doenças e suas possíveis complicações para a saúde. A vacina deve ser administrada em duas doses, sendo a primeira administrada aos 12 meses e a segunda aos 15 meses de idade.

Influenza

A gripe é uma doença aguda respiratória causada pelo vírus influenza. Esse vírus pode causar uma síndrome gripal ou evoluir para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), sendo necessária hospitalização.

O vírus influenza circula durante todo o ano, principalmente no sul e sudeste do país, com maior frequência nos meses de outono e inverno, quando as temperaturas são mais baixas. A vacina da Influenza protege contra diferentes grupos do vírus da gripe, incluindo o H1N1. No caso das vacinas administradas gratuitamente pelo SUS, protegem contra 3 tipos do vírus: gripe A (H1N1), A (H3N2) e Influenza tipo B, sendo conhecida como trivalente.

Febre Amarela



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

A febre amarela é uma doença infecciosa, transmitida por mosquitos e ocorre exclusivamente na América Central, na América do Sul e na África. No Brasil, a febre amarela é geralmente adquirida quando uma pessoa não vacinada entra em áreas de transmissão silvestre (regiões de cerrado, florestas).

Uma pessoa não transmite febre amarela diretamente para outra. Para que isto ocorra, é necessário que o mosquito pique uma pessoa infectada e, após o vírus ter se multiplicado, pique um indivíduo que ainda não teve a doença e não tenha sido vacinado.

A vacina contra febre amarela é a medida mais importante para prevenção e controle da doença. Crianças devem tomar duas doses, aos 9 meses e aos 4 anos.

Cobertura Vacinal

A avaliação da cobertura vacinal inclui um conjunto de indicadores que informam a potencial proteção de crianças menores de um ano para algumas doenças imunopreveníveis, como a tuberculose, hepatite B, sarampo, rubéola, caxumba, difteria, tétano, coqueluche, meningites e outras doenças invasivas por *Haemophilus influenzae*, doença por rotavírus, pneumonia e meningite por pneumococo, meningite meningocócica C e poliomielite.

Os resultados da cobertura vacinal de menores de um ano de entre os anos 2016 a 2020 estão detalhados na tabela abaixo, e apontam o alcance das metas de cobertura vacinal.

<i>Série histórica de Cobertura Vacinal</i>					
VACINAS	2016	2017	2018	2019	2020
<i>BCG</i>	70,49	84,78	102,47	104,52	96,31
<i>Rotavírus</i>	39,11	74,47	81,69	88,81	86,31
<i>Pentavalente</i>	46,72	58,31	78,54	89,17	86,67
<i>Pneumo 10</i>	59,25	76,7	84,49	91,31	87,14
<i>Meningite C</i>	54,8	69,32	81,8	90,71	95,36
<i>Poliomielite</i>	47,19	57,73	79,66	88,93	85,24



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

<i>Febre Amarela</i>	27,40	46,37	70,22	83,57	71,55
<i>Tríplice Viral</i>	61,12	54,45	61,12	71,79	70,83
<i>Influenza</i>	81,05	97,13	110,26	97,51	98,01

Fonte: Datasus/Sinan 2021

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), podem surgir em decorrência da exposição a relações sexuais sem camisinha, seja através do contato íntimo vaginal, anal ou oral.

HIV/Aids

No Brasil, de 2014-2018, as taxas de detecção de HIV/Aids foram reduzidas em razão do aumento da adesão dos antirretrovirais, uma vez que o uso dos medicamentos que vem tornando as cargas virais no organismo das pessoas vivendo com HIV/Aids cada vez mais a índices indetectáveis. Em Palmas as taxas de detecção encontram-se em patamares estabilidade, o município conta atualmente com 86 pessoas vivendo com HIV/Aids em acompanhamento clínico e medicamentoso, sendo destes 35 homens e 51 mulheres.

O município de Palmas possui o diagnóstico do HIV descentralizado, sendo possível realizar exame em todas as unidades de saúde da rede municipal, facilitando a detecção e o diagnóstico precoce.

<i>Detecção de HIV/Aids</i>						
<i>Anos</i>	2016	2017	2018	2019	2020	Total
<i>Óbitos</i>	01	01	02	01	00	05
<i>< 5 anos</i>	00	00	00	00	00	00
<i>Gestantes HIV (Notificação)</i>						



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

<i>15 a 19 anos</i>	01	00	01	00	02	04
<i>20 a 29 anos</i>	01	03	01	00	01	06
<i>30 a 39 anos</i>	00	00	00	00	01	01
<i>40 a 49 anos</i>	00	00	01	00	00	01
<i>Total</i>	02	03	03	00	04	12
<i>5 a 19 anos</i>	01	01	01	01	02	06
<i>20 a 39 anos</i>	05	02	02	04	02	15
<i>40 a 59 anos</i>	01	00	01	02	03	07
<i>60 anos +</i>	00	01	00	00	00	01
<i>Total</i>	07	04	04	07	07	29

Fonte: Datasus/Sinan 2021

Analisando os casos de HIV/Aids dos últimos cinco anos, no município houve o registro de 5 óbitos; 12 notificações em gestantes e 29 casos de HIV no total.

Como podemos observar, grande parte dos diagnósticos da infecção pelo HIV em mulheres ocorre durante a gestação, e a transmissão vertical é a principal forma de aquisição do HIV em crianças. Essa é uma situação a desempenhamos um cuidado especial no município, que até o presente não conta como nenhum caso de transmissão vertical. Para assegurarmos esses patamares, a assistência no pré-natal representa excelente oportunidade para ações profiláticas, visto que sem medidas de intervenção durante a gestação ocorre aumento da possibilidade de transmissão vertical do HIV.

Medidas como a testagem HIV descentralizada de gestantes, parturientes e parceiros, o acompanhamento especializado, a medicação antirretroviral na gestação, no parto e para o RN, inibição da lactação e acompanhamento de puerpério e puericultura mostram-se como medidas eficazes para a redução da transmissão vertical.

Sífilis Adquirida, Sífilis em Gestante e Sífilis Congênita



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

A sífilis é uma infecção bacteriana de caráter sistêmico, curável e exclusiva do ser humano. É causada pelo *Treponema pallidum*, uma bactéria Gram-negativo do grupo das espiroquetas, descoberta em 1905.

A maioria das pessoas com sífilis tende a não ter conhecimento da infecção, podendo transmiti-la aos seus contatos sexuais. Isso ocorre devido à ausência ou escassez de sintomatologia, dependendo do estágio da infecção. Quando não tratada, a sífilis pode evoluir para formas mais graves, habituando comprometer especialmente o sistema nervoso e o cardiovascular.

No que diz respeito as notificações relacionadas as gestantes, apresentamos duas tabelas, uma vez que as mesmas foram divididas em quadrimestre anual no momento do diagnóstico, em um período de 12 meses, e também divididas em trimestres de gestacionais, por isso a divergência nos números.

Número de notificações de sífilis em gestantes por quadrimestre no momento do diagnóstico

ANO	1° Q	2° Q	3°Q	Total
2016	04	10	11	25
2017	16	20	18	54
2018	10	20	18	48
2019	18	17	16	51
2020	11	14	12	37
Total	59	81	75	215

Fonte: Datasus/Sinan 2021

Número de notificações de sífilis em gestantes por trimestre gestacional no momento do diagnóstico

ANO	1° Q	2° Q	3° Q	Total
-----	------	------	------	-------



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

2016	02	04	10	16
2017	13	10	21	44
2018	08	10	15	33
2019	15	11	11	37
2020	11	08	08	27
<i>Total</i>	49	43	65	157

Fonte: Datasus/Sinan 2021

Em gestantes não tratadas ou tratadas inadequadamente, podem transmitir a sífilis na hora do parto (transmissão vertical), mais frequentemente intraútero (com taxa de transmissão de até 80%), apesar de também ser possível ocorrer na passagem do feto no canal do parto.

A probabilidade da infecção fetal é influenciada pelo estágio da sífilis na mãe e pela duração da exposição fetal. Dessa forma, a transmissão é maior quando a mulher apresenta sífilis primária ou secundária durante a gestação. Este fato pode implicar consequências severas, como abortamento, parto prematuro, manifestações congênitas precoces ou tardias e/ou morte do recém-nascido.

Conforme as diretrizes do Ministério da Saúde para o Controle da Sífilis Congênita, somente é considerado tratamento adequado da gestante quando a mesma e o parceiro realizam o tratamento completo e adequado ao estágio da doença concomitantemente, com término do tratamento pelo menos 30 dias antes do parto. Dentre os principais fatores que contribuem para o tratamento inadequado de parcela significativa de gestantes com diagnóstico de sífilis durante a gravidez é a não realização do tratamento do parceiro, que ocorre na maior parte das vezes devido a não adesão do mesmo ao tratamento proposto.

Quanto aos casos de sífilis congênita, percebemos que o número vem aumentando no decorrer dos anos, isso porque, todo caso de recém-nascido de gestante



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

com sífilis que não realizou tratamento adequado durante a gestação deve ser notificado como um caso de sífilis congênita.

<i>Detecção de Sífilis – Número Absoluto</i>						
<i>Causa</i>	2016	2017	2018	2019	2020	Total
<i>Sífilis Adquirida</i>	27	89	87	124	66	393
<i>Sífilis em Gestantes</i>	25	54	48	51	37	215
<i>Sífilis Congênita</i>	10	28	27	10	01	76
<i>Total</i>	62	171	162	185	104	684

Fonte: Datasus/Sinan 2021

A eliminação da sífilis congênita como problema de saúde pública, requer a redução de sua incidência a menos de um caso por mil nascidos vivos. A fim de atingir esta meta, o município vem desenvolvendo ações de busca ativa de casos de sífilis materna e congênita, em serviços de pré-natal e em maternidades, paralelamente ao desenvolvimento de ações de prevenção e tratamento.

Em relação a sífilis congênita, ocorreram 76 casos em um montante de 215 em gestantes diagnosticadas. Deste modo 35,34% das gestantes tiveram alguém tipo de percalço durante o tratamento do agravo, o que acabou acarretando no nascimento de uma criança com diagnóstico de sífilis congênita. Importante ressaltar ainda que este número pode vir a ser maior, uma vez que o ano de 2020 ainda não foi fechado pelo Comitê Regional de Sífilis, onde podem ser identificados novos casos de sífilis congênita.

Em análise do último ano fechado (2019) em número de casos de sífilis congênita, identificamos uma incidência municipal nos patamares de 11,6 por 1000/nascidos vivos.

AGRAVOS E DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

Tuberculose

A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível que afeta prioritariamente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e/ou sistemas. A doença é causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* ou bacilo de Koch.

No Brasil, a doença é um sério problema de saúde pública, com profundas raízes sociais. A epidemia do HIV e a presença de bacilos resistentes tornam o cenário ainda mais complexo. A cada ano, são notificados aproximadamente 70 mil casos novos e ocorrem cerca de 4,5 mil mortes em decorrência da tuberculose (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

<i>Número de casos novos e óbitos de tuberculose por ano e local de diagnóstico</i>						
<i>Local/ Ano</i>	2016	2017	2018	2019	2020	Total
<i>Casos Palmas</i>	14	05	07	08	04	38
<i>Casos 7ª RS</i>	36	25	21	33	31	146
<i>Casos Paraná</i>	2.155	2.068	2.356	2.367	2.220	11.166
<i>Óbitos Palmas</i>	01	01	00	02	00	04

Fonte: Datasus/Sinan 2021

Ao analisar a taxa de incidência no agravo nas populações acima descritas, traçando uma média dos últimos 5 anos, observamos que o município de Palmas apresentou uma taxa de 0,14 casos de Tuberculose para cada 1.000/hab, sendo ela inferior à média do estado do Paraná que apresentou uma taxa de 0,19 por 1.000/hab e superior à da 7ª Regional de Saúde que foi de 0,10 por 1.000/hab.

<i>Quantitativo de teste rápido realizado entre os anos 2016-2020</i>						
<i>Teste Rápido</i>	2016	2017	2018	2019	2020	Total



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
 Estado do Paraná

Teste Rápido HIV						
<i>Gestante/ Parceiro</i>	1.151	1.097	1.949	2.672	1.793	8.662
<i>Individual</i>	1.894	3.038	2.223	3.056	1.149	11.360
Teste Rápido Sífilis						
<i>Gestante/ Parceiro</i>	1.148	858	1.904	2.642	1.794	8.346
<i>Individual</i>	1.856	2.622	2.263	3.024	1.157	10.922
Teste Rápido HCV						
<i>Gestante/Individual</i>	2.834	3.537	3.351	4.391	2.277	16.390
Teste Rápido HBSAg						
<i>Gestante/ Parceiro</i>	877	*	*	*	*	877
<i>Individual</i>	1.329	3.006	3.354	4.575	2.424	14.680
Total	11.089	14.158	15.044	20.360	10.594	71.245

Fonte: Sistema local Winsaude/2021

* Procedimento lançado com um único código, não podendo ser dimensionado

Hepatites Virais

As hepatites virais são infecções causadas por vírus que atingem o fígado, e podem levar a complicações como cirrose e câncer hepático. Atualmente, as hepatites, representam um grande desafio para a saúde pública tanto no Brasil como no mundo, gerando grande impacto nas questões de morbi/mortalidade, principalmente pelas consequências de suas formas agudas graves ou ainda das formas crônicas que podem evoluir para uma doença hepática avançada (BRASIL, 2018).

<i>Série Histórica de casos novos e óbitos de hepatites virais por ano</i>						
<i>Ano</i>	2016	2017	2018	2019	2020	Total
<i>Casos Novos</i>	16	13	07	19	06	61
<i>Óbitos</i>	00	00	00	00	00	00



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Datasus/Sinan 2021

Percebemos no ano de 2020 uma grande diminuição no número de diagnósticos das hepatites virais, principalmente em comparação ao ano de 2019, infelizmente este dado não significa a diminuição do agravo no município, apenas corresponde a queda nos números de testagem rápida (de 20.360 em 2019 para 10.594 exames realizados em 2020), já que sua disponibilização, por exemplo, em campanhas, foi altamente afetada em decorrência da pandemia da COVID-19.

Hanseníase

A hanseníase é uma doença crônica, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, que pode afetar qualquer pessoa. Caracteriza-se por alteração, diminuição ou perda da sensibilidade térmica, dolorosa, tátil e força muscular, principalmente em mãos, braços, pés, pernas e olhos e pode gerar incapacidades permanentes. Diagnosticar cedo é o elemento mais importante para evitar transmissão, complicações e deficiências.

Em 2019 o Brasil registrou 27.864 novos casos de hanseníase. É o primeiro no mundo em incidência (quantidade de doentes em relação ao número de pessoas) e segundo em número de casos, depois da Índia.

No Paraná o maior problema é o desconhecimento da doença, que faz com que os casos, sejam detectados tardiamente, muitas vezes apenas pelas sequelas que já apresentam (SESA, 2020).

Em Palmas, apesar do aumento do número de casos no ano de 2020 vem mantendo baixos índices de casos novos, e não contabilizou nenhum óbito pelo agravo nos últimos cinco anos.

<i>Número de casos novos e óbitos de hanseníase por ano</i>



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

<i>Causa</i>	2016	2017	2018	2019	2020	Total
<i>Casos Novos</i>	00	01	00	01	04	05
<i>Óbitos</i>	00	00	00	00	00	00

Fonte: Datasus/Sinan 2021

OUTROS AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Violência Interpessoal e Autoprovocada

Conforme o instrutivo da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), devem ser notificados todos os casos suspeitos ou confirmados de violência doméstica/intrafamiliar, sexual, autoprovocada, tráfico de pessoas, trabalho escravo, trabalho infantil, tortura, intervenção legal e violências homofóbicas contra mulheres e homens em todas as idades.

No caso de violência extrafamiliar/comunitária, somente devem ser notificadas as violências contra crianças, adolescentes, mulheres, pessoas idosas, pessoa com deficiência, indígenas e população LGBT.

<i>Investigação de violência doméstica, sexual e/ou outras violências</i>						
<i>Idade/ano</i>	2016	2017	2018	2019	2020	Total
<i>< 1 ano</i>	02	01	00	00	00	03
<i>1 ano à 4 anos</i>	03	00	01	02	02	08
<i>5 anos à 14 anos</i>	18	06	05	15	07	51
<i>15 anos à 24 anos</i>	48	11	10	16	15	100
<i>25 anos à 34 anos</i>	23	12	04	03	09	51
<i>35 anos à 44 anos</i>	27	06	03	04	09	46
<i>45 anos a 54 anos</i>	10	02	00	03	02	17

Fonte: Sinan Net 2021

A violência interpessoal e autoprovocada vem exibindo um quadro de estabilidade no



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

número de casos em nosso município conforme apresentado pela tabela e pelo Gráfico 14 acima exposto. Nos últimos cinco anos, Palmas contabilizou 295 notificações de violências. No que diz respeito ao perfil de ocorrência dos casos, em sua maioria mulheres na faixa etária 15-24 anos.

Intoxicação Exógena

A intoxicação exógena pode ser causada pela ingestão, inalação ou exposição a alguma substância tóxica ao organismo. A gravidade da intoxicação vai depender da via de exposição, do agente tóxico, da dose e do tempo de exposição.

<i>Investigação de intoxicação exógena</i>						
<i>Idade/ano</i>	2016	2017	2018	2019	2020	Total
<i>< 1 ano</i>	01	02	00	00	03	06
<i>1 ano à 4 anos</i>	14	03	09	03	10	39
<i>5 anos à 14 anos</i>	07	07	01	06	08	29
<i>15 anos à 24 anos</i>	35	12	15	14	27	103
<i>25 anos à 34 anos</i>	21	08	05	05	12	51
<i>35 anos à 44 anos</i>	23	06	03	07	14	53
<i>45 anos a 54 anos</i>	09	04	05	05	04	27
<i>55 anos a 64 anos</i>	04	00	01	05	02	12
<i>65 anos a mais</i>	00	00	00	00	02	02
<i>Total</i>	114	42	39	45	82	322

Fonte: Sinan Net/2021

A prevalência dos casos de intoxicação exógena é na faixa etária dos 15 a 24 anos, na sequência a faixa dos 35 a 44 anos e logo em seguida 25 a 34 anos.

Outro dado relevante são as exposições ocorridas por crianças na faixa de 1 a 4 anos, somando 39 casos nos últimos 5 anos, ainda que sabidamente derivadas de exposição acidental, devem ser trabalhadas junto aos pais, nas



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

Vigilância em Saúde

À Vigilância em Saúde, em suas diversas áreas de atuação, compete a coordenação, o monitoramento, o acompanhamento, a avaliação e a execução, em caráter complementar, das ações de vigilância, prevenção e controle. Compreende a Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental e Saúde do trabalhador.

Vigilância Ambiental

A Vigilância em Saúde Ambiental (VSA) consiste em um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou a outros agravos à saúde.

DENGUE

A Vigilância Ambiental da Secretaria Municipal de Saúde realiza rotineiramente diversas ações para combate ao mosquito da dengue. De maneira geral a atuação é preventiva, com orientações aos moradores em visitas domiciliares, bem como distribuição de material informativo e educativo.

Por outro lado também realiza ações de bloqueio e eliminação de focos quando necessário. Contando com equipe de agentes de combate a endemias.

O Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* consistem em um método simplificado para obtenção rápida de indicadores entomológico e permite conhecer a distribuição do vetor *Aedes aegypti*.

O Sistema LIA auxilia as análises entomológicas e fornece informações sobre índices Predial (% de imóveis positivos, e (% de depósitos positivos) e de tipo de recipiente (tipo de depósitos positivos, predominante) com vistas na otimização e



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

direcionamento das ações de controle de vetor, facilita a delimitação de áreas de risco entomológico, permite a avaliação de metodologias de controle além de contribuir para as atividades de comunicação e mobilização por meio de ampla divulgação dos resultados dos índices para os parceiros internos e externos (população).

Recentemente foi feito um levantamento geográfico das quantidades de imóveis existentes no município

É feito de 4 a 6 LIAS anuais conforme determinados pela regional de Saúde, onde em 5 dias deve ser realizado a visita em aproximadamente 10% do número do total de imóveis detectados no reconhecimento geográfico.

VIGIAAGUA

A vigilância da qualidade de água para consumo humano é uma atividade rotineira, preventiva, de ação sobre os sistemas públicos e soluções alternativas de abastecimento de água (BRASIL, 2006).

A água utilizada para consumo humano é um bem essencial que garante saúde e qualidade de vida à população, quando distribuída em quantidade suficiente e com qualidade que atenda ao padrão de potabilidade estabelecido na legislação vigente.

Nesse sentido, o Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiagua), estruturado a partir dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), desempenha um papel importante para garantir a qualidade e segurança da água para consumo humano no Brasil.

Instrumento de implementação das ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano, o Vigiagua consiste no conjunto de ações adotadas continuamente pelas autoridades de saúde pública para garantir à população o acesso à água em quantidade suficiente e qualidade compatível com o padrão de potabilidade, estabelecido na legislação vigente, como parte integrante das ações de promoção da saúde e



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

prevenção dos agravos transmitidos pela água.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Divisão de Vigilância em Saúde, inscrita no CNES nº 4054652, está situado dentro da Secretaria Municipal de Saúde e é subdividida em: Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador. O Plano Municipal de Saúde foi elaborado contemplando todas as ações inerentes ao Serviço de Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e de Saúde do Trabalhador, seguindo o que preconiza o Ministério da Saúde e também a Secretaria Estadual de Saúde do Paraná (SESA).

A Secretaria Municipal de Saúde de Palmas, seguindo o que preconiza o Ministério da Saúde e também a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná e executa as ações de vigilância de modo integrado, através do Departamento de Vigilância em Saúde – DVS. Município de Gestão Plena com todas as ações pactuadas, conforme deliberação CIB nº 177/2017 e Port. GM/MS nº 2473/2003, que Estabelece as normas para a programação pactuada das ações de vigilância sanitária no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, fixa a sistemática de financiamento e dá outras providências.

A Vigilância Sanitária está oficializada por meio da Lei Orgânica do Município, Art.180. De acordo com o disposto na Lei nº 13.331 de 23 de novembro de 2001, à vigilância sanitária de Palmas desenvolve um conjunto de ações relacionadas aos seguintes bens, produtos e serviços:

Medicamentos de uso humano, suas substâncias ativas e demais insumos, processos e tecnologias;



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

Proteção do ambiente e defesa do desenvolvimento sustentado;

Alimentos, bebidas e águas para consumo humano, monitorando seus insumos, suas embalagens, aditivos alimentares, limites de contaminantes orgânicos, resíduos de agrotóxicos e de medicamentos veterinários;

Proteção do ambiente e defesa do desenvolvimento sustentado;

Alimentos, bebidas e águas para consumo humano, monitorando seus insumos, suas embalagens, aditivos alimentares, limites de contaminantes orgânicos, resíduos de agrotóxicos e de medicamentos veterinários;

Cosméticos, produtos de higiene pessoal e perfumes;

Saneantes destinados à higienização, desinfecção ou desinfestação em ambientes domiciliares, hospitalares e coletivos;

Produção, transporte, guarda e utilização de outros bens, substâncias e produtos psicoativos, tóxicos e radioativos;

Serviços voltados para a atenção ambulatorial, seja de rotina ou de emergência, os realizados em regime de internação, os serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, bem como aqueles que impliquem a incorporação de novas tecnologias;

Serviços de interesse à saúde, como: farmácias, drogarias, creches, escolas, asilos para idosos, presídios, cemitérios, funerárias, salão de beleza, serviços de estética, clubes, academias de ginástica, cantinas, restaurantes, bares, lanchonetes, hotéis, motéis, etc.;

Serviços de assistência à saúde, como: consultórios médicos, odontológicos, clínicas de fisioterapia, psicologia, unidades de saúde, hospitais, serviços de radiologia etc;

Instalações físicas, equipamentos, tecnologias, ambientes e procedimentos envolvidos em todas as fases dos processos de produção dos bens e produtos submetidos ao controle e fiscalização sanitária, incluindo a destinação dos respectivos resíduos;

Monitoramento do Sistema Online de Notificação de Infecções Hospitalares (SONIH).



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

SÉRIE HISTÓRICA DAS AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA POR ANO

Atividade	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Serviços de Interesse a Saúde	651	580	429	590	620	2.280
Serviços de Saúde	32	331	283	418	270	1.334
Inspeções Elenco I	1.626	1.890	2.827	4.556	5.502	16.401
Inspeções Elenco II	8	44	75	90	257	474
Inspeções Elenco III	1	4	3	3	5	16
Aprovação Projeto Básico Arquitetura	4	8	21	23	13	69
Emissão Licença Sanitária	883	1.248	1.408	1.989	1.139	6.667
Processo Administrativo Sanitário	9	14	23	7	3	56
Medidas Administrativas	40	23	81	79	230	453
Total	3.254	4.142	5.150	7.755	8.039	27.450

Fonte: VISA, 2021

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

É o conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde do trabalhador. Tem por objetivo atender a todos os trabalhadores, oriundos dos diferentes segmentos, submetidos aos riscos e agravos advindos dos processos de produção, das condições e do ambiente de trabalho, bem como desenvolver ações de prevenção, orientação e educação.

A atenção à saúde do trabalhador no setor público e privado, do mercado formal e informal, compreende as ações individuais e coletivas desenvolvidas no âmbito do SUS, conforme determina a Lei 13.331/01, nas seguintes ações:

O atendimento à população trabalhadora através de referência especializada e hierarquizada, visando o estabelecimento da associação entre doença trabalho, o diagnóstico e tratamento, utilizando-se para isso, de toda tecnologia disponível;

A avaliação das fontes de risco à saúde nos locais e processos de trabalho, determinando a adoção das providências para a eliminação ou redução dos riscos;



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

A informação aos trabalhadores e às entidades sindicais quanto à situação de saúde e das condições de riscos no ambiente de trabalho;

A articulação com instituições governamentais e não governamentais que desenvolvam trabalhos relacionados à saúde do trabalhador, para a avaliação das situações de risco e adoção das medidas exigidas. Os serviços de vigilância sanitária e epidemiológica manterão fiscalização e controle das atividades desenvolvidas nos ambientes de trabalho, que, direta ou indiretamente ocasionem ou possam vir a ocasionar risco ou dano à saúde, à vida ou à qualidade de vida;

Investigação dos acidentes de trabalho graves, ou seja: aqueles que resultam em óbito, mutilações e acontecem com menores de dezoito anos;

Detecção e notificação de doenças decorrentes do exercício profissional.

SÉRIE HISTÓRICA DOAS ACIDENTES DE TRABALHO INVESTIGADOS POR ATIVIDADES E POR ANO					
Atividade	2017	2018	2019	2020	Total
Madeireira	10	8	5	4	27
Frigorífico	1	3	0	0	04
Agricultura	3	1	3	2	09
Metalúrgica	0	3	0	2	05
Outros	5	1	5	1	12
Material Biológico	27	7	16	7	57
Total	46	23	29	16	114

Fonte: VISA, 2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A vigilância epidemiológica consiste em um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

O objetivo principal é fornecer orientação técnica permanente para os profissionais de saúde, que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos, tornando disponíveis, para esse fim, informações atualizadas sobre a ocorrência dessas doenças e agravos, bem como dos fatores que a condicionam, numa área geográfica ou população definida.

A Seção de Vigilância Epidemiológica de Palmas, constitui um dos quatro eixos da Divisão de Vigilância em Saúde, diante disso, todas as quatro encontram-se no mesmo local, desenvolvendo um trabalho em conjunto, principalmente nos agravos que requerem atuação conjunta, como os relacionados a saúde do trabalhador, AARRH, e mais recentemente as ações referentes a COVID-19.

Dentre as atribuições da seção está o cumprimento dos prazos contidos na PORTARIA Nº 264, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2020 a qual dispõe da Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Os agravos compulsórios que estão presentes na portaria devem ser inseridos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) conforme prazo disposto.

Nº	DOENÇA OU AGRAVO (Ordem alfabética)	Periodicidade de notificação			
		Imediata (até 24 horas) para*			Semana I
		MS	SES	SMS	
1	a. Acidente de trabalho com exposição a material biológico				X



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
 Estado do Paraná

	b. Acidente de trabalho: grave, fatal e em crianças e adolescentes			X	
2	Acidente por animal peçonhento			X	
3	Acidente por animal potencialmente transmissor da raiva			X	
4	Botulismo	X	X	X	
5	Cólera	X	X	X	
6	Coqueluche		X	X	
7	a. Dengue - Casos				X
	b. Dengue - Óbitos	X	X	X	
8	Difteria		X	X	
9	a. Doença de Chagas Aguda		X	X	
	b. Doença de Chagas Crônica				X
10	Doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ)				X
11	a. Doença Invasiva por "Haemophilus Influenza"		X	X	
	b. Doença Meningocócica e outras meningites		X	X	
12	Doenças com suspeita de disseminação intencional: a. Antraz pneumônico b. Tularemia c. Varíola	X	X	X	
13	Doenças febris hemorrágicas emergentes/reemergentes: a. Arenavírus b. Ebola c. Marburg d. Lassa e. Febre purpúrica brasileira	X	X	X	
	a. Doença aguda pelo vírus Zika				X
14	b. Doença aguda pelo vírus Zika em gestante		X	X	
	c. Óbito com suspeita de doença pelo vírus Zika	X	X	X	
15	Esquistossomose				X
16	Evento de Saúde Pública (ESP) que se constitua ameaça à saúde pública (ver definição no art. 2º desta portaria)	X	X	X	
17	Eventos adversos graves ou óbitos pós-vacinação	X	X	X	
18	Febre Amarela	X	X	X	
	a. Febre de Chikungunya				X
19	b. Febre de Chikungunya em áreas sem transmissão	X	X	X	
	c. Óbito com suspeita de Febre de Chikungunya	X	X	X	
20	Febre do Nilo Ocidental e outras arboviroses de importância em saúde pública	X	X	X	
21	Febre Maculosa e outras Rickettsioses	X	X	X	
22	Febre Tifoide		X	X	
23	Hanseníase				X
24	Hantavirose	X	X	X	
25	Hepatites virais				X



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

26	HIV/AIDS - Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana ou Síndrome da Imunodeficiência Adquirida				X
27	Infecção pelo HIV em gestante, parturiente ou puérpera e Criança exposta ao risco de transmissão vertical do HIV				X
28	Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV)				X
29	Influenza humana produzida por novo subtipo viral	X	X	X	
30	Intoxicação Exógena (por substâncias químicas, incluindo agrotóxicos, gases tóxicos e metais pesados)				X
31	Leishmaniose Tegumentar Americana				X
32	Leishmaniose Visceral				X
33	Leptospirose			X	
34	a. Malária na região amazônica				X
	b. Malária na região extra-Amazônica	X	X	X	
35	Óbito: a. Infantil b. Materno				X
36	Poliomielite por poliovírus selvagem	X	X	X	
37	Peste	X	X	X	
38	Raiva humana	X	X	X	
39	Síndrome da Rubéola Congênita	X	X	X	
40	Doenças Exantemáticas: a. Sarampo b. Rubéola	X	X	X	
41	Sífilis: a. Adquirida b. Congênita c. em gestante				X
42	Síndrome da Paralisia Flácida Aguda	X	X	X	
43	Síndrome Respiratória Aguda Grave associada a Coronavírus a. SARS-Cov b. MERS- CoV	X	X	X	
44	Tétano: a. Acidental b. Neonatal			X	
45	Toxoplasmose gestacional e congênita				X
46	Tuberculose				X
47	Varicela - caso grave internado ou óbito		X	X	
48	a. Violência doméstica e/ou outras violências				X
	b. Violência sexual e tentativa de suicídio			X	

Além do disposto, são alimentados na vigilância epidemiológica uma vasta gama de sistemas de informação, abaixo dispostos os de maiores relevância:

Sistema de Informação de Mortalidade (SIM): alimentado diariamente com todos os dados contidos nas declarações de óbito.



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC): alimentado diariamente com todos os dados contidos nas declarações de nascimento.

Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe): alimentado em todo caso de notificação/óbito de caso suspeito ou confirmado de Síndrome Respiratória Aguda Grave.

Notifica COVID – 19: alimentação diária de todos os dados constantes nas fichas de notificação de COVID, de casos suspeitos, positivos ou descartados.

Monitorização das Doenças Diarreicas Agudas (MDDA): alimentação semanal da monitoração das doenças diarreicas agudas.

Sistema de Controle de Exames Laboratoriais da Rede Nacional de Contagem de Linfócitos CD4+/CD8+ e Carga Viral do HIV (SISCEL): monitoramento e acompanhamento da coleta de exames e retirada de medicação das pessoas vivendo com HIV/Aids.

Gerenciador do Ambiente Laboratorial (GAL): monitoramento diário dos resultados de exames enviados ao Laboratório Central do Estado - LACEN dos mais diversos agravos de vigilância epidemiológica.

Sistema de Informação para notificação das pessoas em tratamento de ILTB: monitoramento do seguimento dos pacientes em tratamento de Tuberculose.

No que diz respeito a recursos humanos a seção especificamente conta com três funcionárias, sendo duas delas de nível médio e uma de nível superior (enfermeira), a qual responde pelo setor. Devida demanda gerada pelo COVID, temos uma servidora de nível médio cedida da atenção primária para fins de apoio.



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

Atualmente todas as profissionais estão capacitadas para desenvolver atividades nos diversos sistemas (SINAN, SIM/SINASC local, SIVEP, MDDA, Notifica COVID, entre outros), ficando apenas os sistemas mais específicos a cargo da enfermagem (SISCEL, SIM/SINASC federal, GAL, IL-TB).

Dentre as fragilidades que dificultam o processo de trabalho na vigilância epidemiológica podemos citar:

Equipes reduzidas nas ESF's, principalmente no que diz respeito a falta de Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), conseqüentemente a falta de cobertura territorial, o que dificulta atividades de busca ativa; cito a exemplo: busca ativa de Sintomáticos Respiratórios (SR) e busca de pessoas em caso de abandono de seguimento laboratorial e ou tratamento de Sífilis;

Dificuldade de contato/acesso principalmente em áreas mais remotas do município, como assentamentos no interior (alguns chegam a 100 km de distância);

Rotatividade de profissionais: mesmo os concursados não possuem base em UBS específica, o que gera sérios problemas com a descontinuidade de processos de acompanhamentos, busca ativa e desenvolvimento de atividades de controle de agravos;

PERFIL ASSISTENCIAL

Os serviços que prestam assistência à saúde no âmbito do SUS no município X são Unidades Básicas de Saúde, Serviços de Apoio e Diagnóstico para a realização de exames complementares, Centros de Especialidades e Ambulatórios de Atenção Especializada, Hospitais Gerais e Hospitais Especializados, Unidades de Atendimento Pré-Hospitalar, Unidade de Pronto Atendimento, Pronto Socorro, conforme apresentado abaixo:



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

TIPOS DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

Tipo de Estabelecimento de Saúde	SUS	Terceirizado	Total
Academia de Saúde	01	00	01
Centro de Saúde	01	00	01
Unidade Básica de Saúde (UBS)	08	00	08
CONSÓRCIO	02	00	01
Hospital	00	01	01
CAPS	01	00	01
Centro/Clínica de Especialidade (idoso, clínica da mulher, clínica da criança)	05	00	05
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	00	04	04
Unidade Móvel de nível pré-hospitalar na área de Urgência	01	00	01
Unidade de Pronto Atendimento (UPA)	01	00	01
Total			

Fonte: CNES-DATASUS

REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS)

Os níveis de Atenção à Saúde estruturam-se por arranjos produtivos conformados segundo as densidades tecnológicas, variando do nível de menor densidade, a APS, ao de densidade tecnológica intermediária, a Atenção Secundária à Saúde, até o de maior densidade tecnológica, a Atenção Terciária à Saúde. Os níveis de Atenção à Saúde são fundamentais para o uso racional dos recursos e para estabelecer o foco gerencial dos entes de governança da RAS (MENDES, 2011).

A Atenção à Saúde em Rede com diferentes pontos de atenção evidencia um conjunto de desafios constantes, entre eles: a necessidade de efetiva articulação com todos os serviços de saúde em diferentes níveis de complexidade para o cuidado integral,



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

qualificado e resolutivo, possibilitando o acesso e a promoção de direitos das pessoas, além da convivência em seu território (PES 2020-2023).

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

A Atenção Primária à Saúde caracteriza-se pela porta de entrada do SUS, deve ser o contato preferencial dos usuários, o centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde. Por isso, é fundamental que ela se oriente pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social.

As Unidades Básicas de Saúde instaladas em diferentes bairros desempenham um papel central na garantia à população de acesso a atenção à saúde de qualidade.

A Secretaria Municipal de Saúde de Palmas conta atualmente com 7 (sete) imóveis onde estão localizadas as Unidades Básicas de Saúde. Destas, contabilizando 9 Estratégia Saúde da Família – ESF implantadas e outras 2 (duas) possuem Programa de Agentes Comunitários de Saúde- PACS, as quais estão aguardando homologação para serem oficialmente ESF.

TIPO DE UNIDADE	UNIDADE
ESF	Rocio
ESF	Santuário
ESF	Hípica
ESF	Klubegi
ESF	Lagoão (2 ESF)
ESF	Eldorado
ESF	Centro (4 ESF)



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

Além das unidades acima citadas, reforçam a Rede de Atenção Primária Municipal:

01 Clínica da Mulher: referência para atendimento de ginecologia e obstetria a nível ambulatorial;

01 Centro de Atenção Psicossocial: com finalidade de prestar atendimento em saúde mental;

01 Clínica da Criança: referência para atendimento de recém-nascidos e crianças;

01 Clínica do Idoso: em processo de finalização de construção, será um suporte, sendo referência para atendimento das pessoas idosas.

O percentual de população coberta pela APS local está descrito na tabela a seguir:

ANO	ESF	ESB	ACS	Cobertura eSB na AB	Cobertura AB
2016	7	0	49,45%	20,45%	60,47%
2017	9	0	46,39%	0%	76,71%
2018	9	0	45,77%	0%	74,10%
2019	8	0	32,07%	5,98%	64,84%
2020	8	2	33,83%	13,53%	63,31%

Fonte: e-Gestor Atenção Básica

Programa Mais Médicos

O Programa Mais Médicos surgiu para enfrentar um problema de saúde histórico – a falta e a má distribuição de médicos – especialmente no interior do país e nas regiões mais afastadas dos grandes centros urbanos. O eixo assistencial do programa (provimento de médicos) atende de imediato a demanda levantada pelos municípios aderidos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

Em conjunto com o provimento emergencial de médicos, o Mais Médicos também está ampliando e qualificando a formação de médicos, além de promover melhorias na qualidade da infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde (UBS) de todo o país.

Em nosso município contamos com 4 (quatro) profissionais médicos provenientes do Programa Mais Médicos, os quais atuam nas Unidades Básicas de Saúde, promovendo um cuidado mais amplo e adequado à população, porém, esse número ainda é insuficiente para atender nossa demanda.

ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA (AAE)

A AAE realiza atendimentos por meio de consultas e liberações de exames especializados, liberação de TFD - Tratamento Fora do Domicílio e de Apoios.

No Centro de Especialidades Médicas de Palmas, estes atendimentos vem Referenciados da APS, da UPA do SAMU e da Rede Hospitalar.

PRODUÇÃO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS						
Especialidades	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Clínico Geral	54.750	59.328	59.781	41.343	24.307	239.509
Pediatria	13.147	19.114	20.333	23.140	14.294	90.028
Ortopedista e Traumatologista	10.129	7.245	6.679	5.989	5.226	35.268
Ginecologista e Obstetra	2.864	4.893	5.489	5.428	4.752	23426
Psiquiatra	1.636	1.340	778	1.181	1.443	6.378
Cirurgião Geral	1.348	972	1.037	1.135	619	5.111
Otorrinolaringologista	1.253	893	600	964	785	4.495
Gastroenterologista	665	498	514	794	463	2.934
Dermatologista	381	00	00	462	415	1.258



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

Neurologista	136	00	00	00	00	136
Oftalmologista	2.238	1.693	2.069	2.953	658	9.611
Cardiologista	134	163	536	427	623	1.883
Total	88.681					

Fonte: SIA/DATASUS, 2019.

Os diagnósticos obtidos durante a elaboração evidenciam insuficiências e vazios assistenciais na média e na alta complexidade ambulatorial.

Especialidades/Vazios assistenciais		Demandas reprimidas
Urologia	1.200	183
Cirurgia Vascular	1.200	200
Neurologia	1.200	368
Endócrino	1.200	36
Pneumologia	1.200	20
Neuropediatria	1.200	64
Reumatologia	200	05

MODELO DE ATENÇÃO ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS– MAAC

O Paraná tem estimulado a mudança do Modelo de Atenção à Saúde Hegemônico para um Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC), que propõe mudanças na organização dos Sistemas e da Atenção à Saúde por meio da atenção contínua com equipe multiprofissional, que resultará no Plano de Cuidado Individualizado ao Usuário, bem como alterações nas decisões clínicas, dando suporte a estas com base em um processo de educação permanente e supervisão entre equipes da AAE e equipes da APS (MENDES, 2011).

O MACC possibilita que a APS exerça seu papel como ordenadora da RAS e



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

como coordenadora do cuidado com a interação entre a APS e a AAE, embasadas nas linhas de cuidado prioritárias e utilizando a estratificação de risco. Para isso, foi incentivado o desenvolvimento das seguintes linhas de cuidado às condições crônicas prioritárias da RAS do Paraná: Linha de Cuidado Materno Infantil; Linha de Cuidado do Idoso; Linha de Cuidado em Saúde Mental; e Linha de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus.

O município está implantando as Linhas de Cuidados Materno Infantil, do Idoso e Saúde Bucal, Seguindo os protocolos do Ministério da Saúde, adequando para realidade do município. As demais linhas então em fase organizacional.

REDE HOSPITALAR

O município de Palmas possui sua Rede Hospitalar composta por 01 hospital Filantrópico, com a oferta de 100 leitos SUS.

Informações hospitalar

Especialidade	Número de leitos SUS
Cirúrgicos	
Cirurgia Geral	12
Ginecologia	06
Oftalmologia	01
Ortopedia/Traumatologia	06
Total	25
Obstétricos	
Obstetrícia Clínica	01
Obstetrícia Cirúrgica	13
Total	14



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

Pediátricos	
Pediatria Clínica	21
Pediatria Cirúrgica	00
Total	21
Clínicos	
Clínica Geral	30
Total	30
Leitos Complementares	
UTI Adulto	10
Total	10

Fonte: CNES/DATASUS, 2021.

LINHAS DE CUIDADO

A Linha de Cuidado é pensada para expressar os fluxos assistenciais seguros e garantidos ao usuário, no sentido de atender às necessidades de saúde. A Linha de Cuidado é diferente dos processos de referência e contrarreferência, apesar de incluí-los, pois ela não funciona apenas por protocolos estabelecidos, mas também pelo reconhecimento de que os gestores dos serviços podem pactuar fluxos, reorganizando o processo de trabalho, a fim de facilitar o acesso do usuário às unidades e aos serviços de que necessitam (FRANCO, 2012).

A Atenção Primária trabalha diversas Linhas de Cuidados, as quais expressam os fluxos assistenciais que devem ser garantidos aos usuários no que tange o atendimento das necessidades de saúde, definem ações que devem ser desenvolvidas nos diferentes pontos de atenção e nas diferentes fases da vida, desenham o caminho a ser percorrido em uma rede de serviços, orientam gestores no planejamento, programação e avaliação das ações de saúde, além de guiar profissionais quanto aos procedimentos mais efetivos para o controle das doenças.



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

As linhas de cuidado prioritárias são: Saúde da Mulher; Atenção Materno-infantil, da Criança e do Adolescente; Saúde do Idoso; Atenção às Condições Crônicas; Atenção à Pessoa com Deficiência; Saúde Mental e Saúde Bucal.

SAÚDE DA MULHER E ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL

As ações fundamentais para a organização dos processos de atenção são: o acolhimento precoce das gestantes no pré-natal; a realização de, no mínimo, sete consultas de pré-natal; a realização de exames nos três trimestres gestacionais; a estratificação de risco com a vinculação da gestante ao hospital de referência; o atendimento em ambulatório especializado para as gestantes e crianças de risco; e o processo de capacitação de profissionais de saúde.

No município de Palmas PR esta linha de cuidado é trabalhada/conduzida através da Linha de Cuidado Materno Infantil da Secretaria de Estado da Saúde que tem como finalidade a organização da atenção e assistência nas ações do pré-natal, parto, puerpério e o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças, em especial no seu primeiro ano de vida.

A redução da mortalidade materno-infantil em especial a materna são resultados de diversas ações, tais como: organização dos processos de atenção, acolhimento precoce das gestantes no pré-natal, estratificação de risco e vinculação da gestante, conforme estratificação de risco, ao hospital mais adequado para atender o seu parto, bem como o processo de capacitação dos profissionais de saúde.

Tendo em vista as mudanças ocorridas no perfil das gestantes desde a implantação da rede materno-infantil, identificou-se a necessidade de revisar e atualizar os critérios para estratificação de risco das gestantes, a fim de qualificar a atenção ao pré-natal sendo seguido o Protocolo Regional de Atenção ao Pré Natal/7º Regional de Saúde Pato Branco/PR-2020.

A Atenção Primária da Saúde é a porta de entrada das gestantes residentes no



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

município de Palmas Pr, sendo responsável pelo acompanhamento e monitoramento de todo Pré Natal, solicitação de exames, estratificação de risco, e encaminhamento para a rede de apoio e atenção secundária quando necessária.

A Secretária Municipal de Saúde conta com uma equipe multiprofissional, sendo os principais profissionais que atuam diretamente com as gestantes, são nutricionistas, psicólogos, dentistas e assistente social.

O Município de Palmas, tem uma rede de apoio fortalecida, a Clínica da Mulher, que conta com atendimento obstétrico. Presta atendimento as gestantes no terceiro trimestre, estratificadas como habitual e intermediário, já as estratificadas como Alto Risco são acompanhadas durante todo o pré natal.

Como Referência de atendimento de Alto Risco, o atendimento secundário e realizado no município de Pato Branco PR, no Instituto São Lucas, tendo como principais atendimentos o acompanhamento Pré Natal e parto.

A Atenção e o cuidado da Saúde da Mulher durante gestação tem como principal objetivo obter um pré natal de qualidade, diminuindo os riscos da gestação e complicações com o recém-nascido, assim reduzindo os índices de Mortalidade Infantil e Materna.

Saúde da Criança e do Adolescente

Linha de Cuidado Saúde da Criança

A linha de cuidado da criança tem como base o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento. É utilizado a Caderneta de Saúde da Criança como instrumento para realização do acompanhamento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento Caderneta de Saúde da Criança

O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento (CD) é o eixo estruturante das linhas de cuidado da atenção integral à saúde da criança (0 a 10 anos) e possibilita a identificação de necessidades especiais que merecem abordagem oportuna.

Desde 2005, o instrumento utilizado é a Caderneta de Saúde da Criança, distribuída universalmente nas maternidades (públicas e privadas), e que deve ser valorizada pela equipe de saúde através do registro sistemático de informações relevantes a cada atendimento, compartilhando esse acompanhamento com a família.

Em um período curto de tempo, ocorreram mudanças consecutivas na caderneta da criança, ocasionando a presença paralela de diversos modelos na rotina das unidades. Em 2009, foi lançada uma caderneta com importantes alterações: inclusão do Índice de Massa Corporal (IMC) para a avaliação de crianças de 0 a 10 anos de idade; referência OMS 2007 para crianças de 5 a 10 anos; e, pontos de corte de todos os índices em scores z (unidades de desvio-padrão do valor da mediana). Requer-se, portanto, atenção do profissional para o diagnóstico nutricional no uso de diferentes índices e curvas, especialmente nas crianças limítrofes, devendo-se levar em consideração o acompanhamento clínico e o traçado da curva de crescimento.

Para acompanhamento do **recém-nascido** foi implantado o programa Anjos, que realiza a visita hospitalar da puérpera e do recém-nascido ainda no hospital, com objetivos de:

- 1) estabelecer vínculo com a puérpera oferecendo um atendimento mais humanizado;
- 2) realizar orientações sobre primeiros cuidados e amamentação e
- 3) encaminhar para atendimento e ações preconizadas para a 1º semana de vida do bebê e, no caso da mulher, as ações referentes a 1º semana após o parto.

Na alta da maternidade deve ser avaliada a presença de risco conforme



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

estratificação.

Ações realizadas na Clínica Infantil no momento do acolhimento:

- Avaliação do aleitamento materno – orientação, proteção e apoio;
- Realização da consulta pediátrica do bebê;
- Avaliação do risco do bebê no momento do acolhimento (icterícia, secreções, má sucção e outras), agendamento de consulta para acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, conforme necessidade;
- Orientações sobre coleta do Teste do Pezinho (idealmente no 5º dia de vida);
- Orientações sobre a Vacina BCG
- Informação atendimento, consulta e retorno na clínica Infantil;

Para acompanhamento de **criança até 2 anos de idade** os procedimentos comuns na consulta são:

- 1) Avaliação da Caderneta da Criança e registro das atividades realizadas;
- 2) Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento;
- 3) Avaliação do calendário vacinal- verificar na Caderneta as vacinas realizadas e as agendadas;
- 4) Orientação sobre alimentação saudável.
- 5) Orientação sobre saúde bucal.
- 6) Em crianças de 1 ano e 4 meses à 2 anos 6 meses é realizado a aplicação do questionário M-Chat.

OBS: a partir de 2 anos a consulta médica de rotina passa a ser anual.

A linha de cuidado de Saúde da Criança tem como eixo estruturante o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento. A assistência baseia-se na promoção da saúde, prevenção, diagnóstico precoce e recuperação dos agravos à saúde, sendo utilizada como instrumento para este acompanhamento, a Caderneta de Saúde da Criança.



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

Os primeiros anos de vida são extremamente importantes e referem-se ao período da concepção até os dois anos de idade. Trata-se da janela de oportunidades, que pode mudar o futuro da criança, tanto em questões emocionais, intelectuais e sociais quanto em aspectos biológicos (metabolismo, crescimento e desenvolvimento) (ANDRADE et al., 2016).

As crianças estratificadas como alto risco e risco intermediário são encaminhadas ao serviço de referência, mas também deverão manter seguimento com a equipe da UBS mediante interface com o serviço referenciado.

Linha de Cuidado Saúde do Adolescente

A Política de Atenção Integral a Saúde do Adolescente, tem como objetivo desenvolver um conjunto de ações com o propósito de atender adolescentes numa visão biopsicossocial, enfatizando promoção em saúde, prevenção de agravos, diagnóstico precoce e reabilitação, melhorando a qualidade de vida dos adolescentes e seus familiares. A linha de cuidado tem por fim o objetivo de adequar, normatizar, planejar e coordenar ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde do adolescente.

CUIDADO SAÚDE DO HOMEM

A política de Atenção à Saúde do Homem tem como objetivo, prover ações integradas em educação em saúde para a população masculina, evidenciando-se a prevenção, diagnóstico precoce de câncer, diagnóstico de doenças crônicas, a saúde mental, a saúde bucal além de outras necessidades identificadas ao homem.

CUIDADO SAÚDE MENTAL

A Política de Atenção em Saúde Mental na atenção básica é bastante estratégica devido ao contexto social do usuário, sua família e da comunidade, assim criando um



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

vínculo e acompanhando o tratamento entre as necessidades da atenção primária e atenção especializada.

CUIDADO SAÚDE DO IDOSO

A atenção à saúde do idoso vem ganhando espaço no âmbito da Atenção Básica de Saúde, visto que há um aumento gradativo no número de idosos bem como o aumento da longevidade, com isso trazendo consequências na estruturação das redes de atenção à saúde com maior carga de doenças crônicas e incapacidades funcionais. Conseqüentemente, constata-se o surgimento de novas demandas e o uso mais intenso dos serviços de saúde. Todavia, ainda que as doenças sejam mais frequentes nesta faixa etária, nem sempre estão associadas à dependência funcional. Assim, o envelhecimento do indivíduo não é sinônimo de incapacidade e dependência, mas sim, de maior vulnerabilidade.

A população idosa é heterogênea e tem características e necessidades de cuidados particulares. Este público busca muito mais do que apenas a ausência de doenças, e sim uma qualidade de vida que reflete na manutenção da autonomia e independência do indivíduo. Valorizando o envelhecimento saudável.

A população idosa é heterogênea e tem características e necessidades de cuidados particulares. Este público busca muito mais do que apenas a ausência de doenças, e sim uma qualidade de vida que reflete na manutenção da autonomia e independência do indivíduo. Valorizando o envelhecimento saudável.

A Secretaria de Saúde do município de Palmas-PR implantou ao sistema de atendimento IDS-Saúde a aplicação do instrumento denominado Vulnerable Elders Survey (VES-13) para o rastreamento da fragilidade de idosos atendidos nas Estratégia de Saúde da Família (ESF) esse instrumento também é utilizado pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS) durante as visitas domiciliares.

Hoje os resultados obtidos na aplicação do VES-13 ficam registrados no sistema de atendimento porém não são analisados pela equipe para classificação do risco de



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

vulnerabilidade e posteriormente priorização dos atendimentos e elaboração do plano de cuidado. Outra deficiência encontrada no município é a falta de ACS, visto que é o principal aplicador do instrumento VES-13.

As ESF's hoje priorizam o atendimento individualizado com serviços de promoção, prevenção, proteção, diagnóstico e reabilitação da saúde da pessoa idosa.

Frente as novas demandas que vem crescendo de forma rápida e a necessidade de uma atenção especial aos usuários nesta fase de envelhecimento a Secretaria de Saúde do município de Palmas-PR está incluindo como uma rede de apoio à Atenção Básica (AB) a Clínica do Idoso, espaço destinado para atendimento individualizado e coletivo dos idosos, com equipe multiprofissional, visando um atendimento integral e diferenciado prestado ao idoso. A Clínica do Idoso terá como público-alvo as pessoas idosas, que na legislação brasileira é considerada idosa a pessoa que tenha 60 anos de idade ou mais.

CUIDADO SAÚDE BUCAL

A saúde bucal está inserida num conceito amplo de saúde que transcende a dimensão meramente técnica do setor odontológico, integrando a saúde bucal às demais práticas de saúde coletiva. Significa a construção de políticas públicas saudáveis, desenvolvendo estratégias direcionadas a todas as pessoas da comunidade, como políticas que gerem oportunidades de acesso à água tratada, incentivo a fluoretação das águas, o uso de dentífrico fluoretado e assegurem a disponibilidade de cuidados odontológicos básicos apropriados.

As linhas de cuidado da Saúde Bucal na atenção básica seguem os princípios e diretrizes definidos pela Política Nacional de Saúde Bucal, atuando para garantir as ações de promoção, prevenção, recuperação e manutenção da população, nas Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família.

A Atenção Primária de Saúde tem papel de porta de entrada dos pacientes no



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

sistema, com objetivo de resolubilidade dos problemas mais comuns de saúde, dentre eles os que envolvem saúde bucal, oferecendo um atendimento integral ao paciente.

Na Atenção Primária à Saúde, as ações são desenvolvidas pelas equipes de saúde bucal, organizadas ou não, por meio da Estratégia de Saúde da Família, responsável pelas ações de promoção à saúde, prevenção e controle das doenças bucais e reabilitação do usuário.

CUIDADO SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (CEO):

A Atenção Primária de Saúde tem papel de porta de entrada dos pacientes no sistema, com objetivo de resolubilidade dos problemas mais comuns de saúde, dentre eles os que envolvem saúde bucal, oferecendo um atendimento integral ao paciente.

A Política de Saúde Bucal da SMS oferece atenção odontológica garantindo a realização de atividades coletivas e individuais de prevenção, promoção e recuperação de saúde bucal à população palmense através da assistência nas Unidades Básicas de Saúde e na Clínica Odontológica.

A necessidade da priorização da Saúde Bucal na gestão do Ministério da Saúde materializou o grande projeto “Brasil Sorridente”, que tem promovido a ampliação do acesso ao serviço da rede na Atenção Especializada, por meio dos Centros de Especialidade Odontológicas (CEO), pautando-se pela busca e efetivação da integralidade na atenção à Saúde Bucal. A linha de cuidado na Atenção Especializada visa colaborar no critério dos fluxos de referência e contra referência entre a Atenção Básica e o CEO, sendo objetivo do serviço especializado, instrumentalizar a prática clínica e de gestão das principais especialidades Odontológicas: Cirurgia, Estomatologia, Pacientes especiais, Periodontia e Prótese Total.

CUIDADO DA NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO

Há forte relação entre nutrição/alimentação e doenças crônicas não transmissíveis (obesidade, hipertensão, diabetes, câncer, dislipidemia, etc.). Ficando claro que a



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

nutrição e o que comemos exercem grande influência na qualidade de vida das pessoas, sendo fatores de proteção ou de risco para ocorrência de maior parte das doenças e das causas de morte na população brasileira.

CUIDADOS ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS

A estreita relação entre as equipes da APS e da AAE é um dos pilares pois esses níveis de atenção são interdependentes, e o usuário transita entre eles durante o acompanhamento de sua condição crônica de saúde.

O município de Palmas realiza estratificação de risco seguindo a linha materno-infantil e a linha guia mãe paranaense.

As demais Linhas Hipertensão Arterial e Diabetes, Saúde Mental e Idosos estão em fase de organização.

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

O Decreto nº 3.298/99 define as deficiências em seu artigo 3º, como sendo:

I- deficiência – toda perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano;

II- deficiência permanente – aquela que ocorreu ou se estabilizou durante um período de tempo suficiente para não permitir recuperação ou ter probabilidade de que se altere apesar de novos tratamentos; e

III- incapacidade – uma redução efetiva e acentuada da capacidade de integração social, com necessidade de equipamentos, adaptações, meios ou recursos especiais para que a pessoa portadora de deficiência possa receber ou transmitir informações necessárias ao seu bem-estar pessoal e ao desempenho de função ou atividade a ser exercida.

A Constituição Federal do Brasil, de 1988, determina que o poder público cuide “da saúde e assistência pública, da proteção e garantia das pessoas portadoras de



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

deficiência” (BRASIL, 1988).

A Lei nº 7.853/89, que dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiências e a sua integração social, no que se refere à saúde prevê as seguintes medidas na área da saúde?

- a) promoção de ações preventivas, como as referentes ao planejamento familiar, ao aconselhamento genético, ao acompanhamento da gravidez, do parto e do puerpério, à nutrição da mulher e da criança, à identificação e ao controle da gestante e do feto de alto risco, à imunização, às doenças do metabolismo e seu diagnóstico e ao encaminhamento precoce de outras doenças causadoras de deficiência;
- b) o desenvolvimento de programas especiais de prevenção de acidente do trabalho e de trânsito, e de tratamento adequado as suas vítimas;
- c) a criação de uma rede de serviços especializados em reabilitação e habilitação;
- d) a garantia de acesso das pessoas portadoras de deficiência aos estabelecimentos de saúde públicos e privados, e de seu adequado tratamento neles, sob normas técnicas e padrões de conduta apropriados;
- e) a garantia de atendimento domiciliar de saúde ao deficiente grave não internado;
- f) o desenvolvimento de programas de saúde voltados para as pessoas portadoras de deficiência, desenvolvidos com a participação da sociedade e que lhes ensejem a integração social.

O objetivo do atendimento da Secretaria Municipal de Saúde, junto a população portadora de deficiência é promover a reabilitação, instigando sua capacidade funcional e de seu desempenho humano. As ações desenvolvidas buscam contribuir para a sua inclusão social, bem como prevenir os agravos que determinem o aparecimento de deficiências, promovendo ações de acessibilidade, prevenção de deficiências e reabilitação, incluindo a distribuição de órteses, próteses, bolsas de colostomia e fraldas infantis e geriátricas (Decreto 3.581/2019, da Prefeitura Municipal de Palmas/PR).

Entre os tipos de deficiência que a Secretaria Municipal de Saúde, do município de Palmas/PR atende estão incluídas as que geram limitação ou incapacidade para o



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

desempenho das atividades básicas do dia a dia, conforme prevê a Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência, instituída pela Portaria do Ministério da Saúde, (MS/GM nº 1.060, de 5 de junho de 2002). Assim, as deficiências se enquadram nas seguintes categorias:

Física: alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções.

Auditiva: perda bilateral, parcial ou total, de 41 decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500 Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz.

Visual: cegueira na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção ótica; baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção ótica; os casos nos quais o somatório da medida do campo visual, em ambos os olhos, for igual ou menor que 60°; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores.

Mental: funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos 18 anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas: comunicação, cuidado pessoal, habilidades sociais, utilização dos recursos da comunidade, saúde e segurança, habilidades acadêmicas, lazer e trabalho.

Múltipla: associação de duas ou mais deficiências.

O Decreto nº 6.949 de 25 de agosto de 2009 determina que os Direitos das Pessoas com Deficiência sejam executados e cumpridos na sua íntegra, objetivando a promoção, defesa e garantia de condições de vida com dignidade e a emancipação das pessoas com deficiência.

Por meio do Decreto 7.612, de 17 de novembro de 2011, o governo federal lançou o



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Viver sem Limite, ressaltando o compromisso do Brasil com as prerrogativas dessa Convenção da ONU.

O Plano Viver sem Limite criou em 2012 a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência para implantar, qualificar e monitorar ações de reabilitação nos estados e municípios. A política “induz a articulação entre os serviços, garantindo ações de promoção à saúde, identificação precoce de deficiências, prevenção dos agravos, tratamento e reabilitação. Até 2014, foram planejadas diversas ações, entre as quais se destacam: qualificação das equipes de atenção básica, criação de Centros Especializados em Reabilitação (CER); oficinas ortopédicas e ampliação da oferta de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção; e qualificação da atenção odontológica”.

Os componentes da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência que, sem prejuízo de seus desdobramentos e interdependências, são organizados em:

- I_ Atenção Básica;
- II- Atenção Especializada em Reabilitação; e
- III – Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência.

Esses componentes são articulados entre si, de forma a garantir a integralidade do cuidado e o acesso regulado a cada ponto de atenção e/ou aos serviços de apoio da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

Em 2016, a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA) por meio da Resolução SESA/144/2016 instituiu a Rede de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência.

A partir de 2020, em conformidade ao Plano Estadual de Saúde 2020-2023, a Rede de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência passou a ser denominada de Linha de Cuidado de Saúde da Pessoa com Deficiência, tendo como objetivo promover o cuidado integral à pessoa com deficiência física, auditiva, intelectual, visual, ostomizada ou com múltiplas deficiências, temporárias ou permanentes, progressivas ou estáveis, intermitentes ou contínuas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

Os serviços que compõem a Linha de Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS no estado do Paraná são: Unidades Básicas de Saúde, Serviços de Apoio e Diagnóstico para a realização de exames complementares, Centros de Especialidades e Ambulatórios de Atenção Especializada, Hospitais Gerais e Hospitais Especializados, Unidades de Atendimento Pré-hospitalar.

Para o atendimento das deficiências físicas a Secretaria Municipal de Saúde, de Palmas/PR, dispõe de atendimento multidisciplinar realizado por assistente social, ortopedista e fisioterapeuta, além da confecção de próteses e órteses. As próteses e órteses são realizadas pela atenção especializada em reabilitação, por meio do Centro Especializado em Reabilitação (CER), localizado no município de Pato Branco/PR que realiza diagnóstico, tratamento, concessão, adaptação e manutenção de tecnologia assistiva (órtese, prótese e meios de locomoção) a partir do encaminhamento do paciente pelo médico Ortopedista desta Secretaria Municipal de Saúde.

Esta Secretaria também fornece fraldas infantis e geriátricas para pacientes em casos nos quais o paciente está acamado, não tem controle sobre suas necessidades fisiológicas e a saída do leito é contraindicada.

O programa municipal de apoio ao paciente na distribuição gratuita de fraldas é regulamentado através do Decreto Municipal nº 3.581, de 25 de junho de 2019. Este Programa Municipal de Apoio ao Paciente na Distribuição Gratuita de Fraldas para uso da Saúde Pública tem como objetivo:

- I- garantir de forma equânime o acesso às fraldas, conforme os critérios previstos no decreto;
- II- organizar o fluxo de pacientes com prescrição e indicação do uso das fraldas;
- III- promover o uso adequado e racional dos recursos financeiros de ordem pública.

A inclusão no Programa de Distribuição de Fraldas ocorre através da prescrição



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

médica, em que o requerente deverá comprovar residência no município de Palmas/PR , apresentar formulário de Justificativa Médica e documentos pessoais à assistente social desta Secretaria. A partir disso, é realizado cadastro pela assistente social e são entregues 03 pacotes mensais aos pacientes, conforme o tamanho utilizado descrito na prescrição médica.

Também, são dispensadas bolsas de colostomia, para pacientes que passaram por cirurgia de colostomia, geralmente pessoas que sofrem de doenças inflamatórias no intestino, câncer intestinal e problemas de saúde que exigem a amputação do reto. As bolsas de colostomia, infantis e adultas, são dispensadas, semanalmente, pela assistente social desta Secretaria, a partir da solicitação médica e da realização de cadastro junto a este Setor.

O acompanhamento de pacientes com perda auditiva se dá através do atendimento inicial com médico Otorrinolaringologista e na sequência com profissional fonoaudiólogo. Quando constata-se a necessidade de encaminhamento para confecção de prótese a assistente social desta Secretaria Municipal de Saúde organiza o fluxo, para encaminhamento de confecção de 10 próteses anuais, junto ao Centro de Reabilitação Auditiva, localizado no município de Francisco Beltrão.

Para o atendimento das deficiências visuais é inicialmente identificada a necessidade pelo médico clínico geral, das diversas UBS's do município, que encaminha o paciente para avaliação com médico oftalmologista. O CEM (Centro de Especialidades Médicas) organiza o fluxo e agenda consulta com médico oftalmologista. Quando constatada a necessidade de encaminhamento para procedimento cirúrgico o CEM realiza o processo de agendamento.

REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS (RAU)

A Rede de Atenção às Urgências (RAU) é um conjunto de ações e serviço voltados às necessidades de saúde da população em situação de urgência, além de



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

ações integradas e direcionadas à prevenção e à resposta às situações emergenciais de natureza coletiva (emergências em saúde pública, acidentes com múltiplas vítimas etc.).

A RAU tem como pressupostos: acolher o usuário; classificar o risco assistencial do quadro de acordo com o grau de urgência; estabelecer o diagnóstico definitivo; aplicar as medidas terapêuticas necessárias de acordo com o grau de resolutividade do ponto assistencial; e encaminhar o usuário para a continuidade terapêutica.

De acordo com resultado da classificação de risco, ocorre a identificação do grau de urgência e a priorização de atendimento para o tratamento. Assim, o acolhimento e a classificação de risco estão entre as ações prioritárias para a implementação em todos os pontos assistenciais da rede de urgência até 2023 – ação fundamental para garantir tempo oportuno para o atendimento às situações de maior necessidade e organizar o fluxo da rede assistencial locorregional.

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE)

Os Serviços de Atendimento Pré-hospitalar Móvel de Urgência têm o objetivo de chegar precocemente à pessoa acometida de um agravo à saúde que possa levar a sofrimento, sequelas ou mesmo à morte, sendo necessário garantir atendimento e/ou transporte adequado para serviço de saúde devidamente hierarquizado e integrado ao SUS. A configuração do SAMU no Paraná está estruturada por regiões, com a proposta de integrar, hierarquizar e aperfeiçoar o fluxo dos usuários na rede. Atualmente, a região sudoeste conta com 100% de cobertura do SAMU 192.

Unidade de Pronto Atendimento 24 horas (UPA)

De complexidade intermediária entre as UBS e os hospitais, a UPA devem oferecer atendimento qualificado aos usuários acometidos de quadros agudos ou



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

agudizados de natureza clínica e prestar atendimento aos casos de natureza cirúrgica ou de trauma. Têm objetivo de promover retaguarda hospitalar às UBS e reduzir a sobrecarga dos hospitais às portas de urgências. Atualmente, existem 1 UPA habilitadas/qualificadas distribuídas na região.

Atenção Domiciliar

É um conjunto de ações de saúde que acontece no domicílio das pessoas, com oferta da continuidade terapêutica e de reabilitação. Serviço em fase inicial de implantação no estado, com poucas equipes habilitadas e com proposta para expansão, a fim de garantir a implementação efetiva das redes de urgência. O objetivo é promover a desospitalização precoce do usuário, a liberação de leitos de internamento e favorecer sua recuperação no meio familiar.

Componente Hospitalar

A rede de serviços hospitalares da urgência é constituída pelas portas hospitalares de urgência, pelos leitos de retaguarda e de cuidados intensivos e pelos serviços de diagnóstico por imagem e laboratórios, os quais devem acolher a demanda espontânea e referenciada de urgência e funcionar de maneira articulada para os outros componentes da rede.

Os serviços hospitalares de referência habilitados pelo MS que compõem a RAU são 14 na Macrorregião Oeste, sendo na 7ª Região de saúde 04 que devem oferecer a retaguarda nas linhas de cuidado prioritárias, atendimento de média e de alta complexidade, procedimentos de maior complexidade, leitos de cuidados prolongados e de terapia intensiva.

Além de incentivo do MS, a RAU conta com o incentivo financeiro do Tesouro do Estado, para a melhoria da qualidade assistencial, com investimentos na manutenção e na ampliação da capacidade instalada, equipamentos, aumento da oferta de serviços



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

e custeio de ações e serviços e melhoria da gestão.

Central de Regulação de Urgência/Complexo Regulador

É o principal instrumento de gestão da rede de urgência e atua como estrutura ordenadora do fluxo de usuários, na 7 Região de saúde contamos com 01 Central de Regulação de Urgência, SAMU 192 em PATO BRANCO.

PLANO DE AÇÃO DA SAÚDE PARA EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA

PLANO DE ENFRENTAMENTO A COVID-19

O plano estratégico de preparação e resposta, aqui denominado como “Plano de Contingência” é o documento norteador que descreve os objetivos estratégicos que a Secretaria Municipal de Saúde do Município de Palmas que através da CGO – Comitê Gestor Operacional se utiliza para delimitar as atividades que tenham objetivo fim do controle e manejo da sua RAS e dos pacientes que a utilizam cujo tenham sintomas e sinais da doença causada pelo COVID-19. Para a sua construção e adequação a RAS do Município de Palmas/PR foram observados os tratados nacionais e internacionais utilizados como base científica na busca do desenvolvimento de uma abordagem estruturada para o desenvolvimento da resposta operacional, dentro destes padrões os principais objetivos delimitados dentro do método epidemiológico e tratativa para casos de doenças que se tornem epidêmicas, como o COVID-19 são:

a) Diminuir a velocidade e parar a transmissão; O objetivo principal da resposta global COVID-19 é retardar e interromper a transmissão, encontrar, isolar e testar todos os casos suspeitos e fornecer atendimento adequado e oportuno aos pacientes com COVID-19. O local de atendimento recomendado dependerá do cenário epidemiológico tratada de forma equiparativa a unidades especializadas, em um primeiro momento



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

concentrando, e em segundo momento desconcentrando baseada na análise de casos/dia e a estrutura de capacidade instalada. As áreas de atendimentos ao COVID19 podem ser de “Campanha”, em uma unidade de saúde COVID-19 designada, unidade comunitária ambulatorial, e, por fim, unidade desconcentrada para melhoria da captação de sintomáticos e direcionamento de casos graves ou positivos para unidade específica a conduta e segmento de tratamento. É extremamente importante se considerar que pela OMS o gerenciamento de casos de COVID-19 em unidades de saúde para sua comunidade devem objetivar:

b) Fornecer atendimento otimizado para todos os pacientes; e,

c) Minimizar o impacto da epidemia nos sistemas de saúde, serviços sociais e atividade econômica.

ATENÇÃO ÀS POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

A promoção da equidade é a capacidade de “reconhecer as diferenças nas condições de vida e saúde nas necessidades das pessoas, considerando que o direito à saúde passa pelas diferenciações sociais e deve atender à diversidade” (FIOCRUZ, 2020a). Portanto, o objetivo da promoção da equidade em saúde é ampliar o acesso das populações vulneráveis no SUS. Essas populações apresentam maior risco de adoecimento, tendo em vista fatores como desigualdades sociais e distribuição de renda, orientação sexual, raça/cor e etnia, fluxo migratório, baixa escolaridade e dificuldade de acesso às principais políticas públicas. Para enfrentar os diversos desafios que expõem essas populações ao maior risco de adoecer, é necessário conhecer suas especificidades, desde a APS e os demais níveis de atenção do SUS, e inserir as temáticas na RAS em todas as linhas de cuidado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

POPULAÇÃO NEGRA

As desigualdades sociais e a dificuldade de acesso às políticas públicas, bem como o racismo em todas as suas formas, contribuem para o adoecimento da população negra. Esses fatores estão expressos na Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN).

No município Palmas há ações de saúde desenvolvidas voltadas a população negra, nas três Comunidades Quilombolas: duas são atendidas pela Estratégia de Saúde da Família Rocio e uma atendida pela Estratégia de Saúde da Família Lagoão. A cada Comunidade tem um representante legal. Essas comunidades são atendidas na sua integralidade.

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA (PSR)

O cuidado em saúde dessa população deve obedecer à lógica dos territórios, a partir das equipes de APS. No entanto, em algumas realidades e de acordo com Política Nacional de Atenção Básica, há possibilidade de dispor de equipes específicas para cuidar dessa população. Essas equipes, além do cuidado itinerante que efetivam com tal população nos territórios, realizam a interface com as unidades de saúde de referência e articulações com as demais políticas públicas, em especial, com assistência social, trabalho e geração de renda, educação etc.

Palmas possuem moradores de rua, mas todos possuem residências fixas, mas optaram morar nas ruas, apesar dos esforços da Assistência Social em reintegrá-los no âmbito familiar. Assistência à Saúde é prestada sempre que necessário a esses moradores.

POPULAÇÃO INDÍGENA



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

A Atenção à Saúde da população indígena está sob responsabilidade do MS, por meio da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), que está subdividida em 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), responsáveis pela atenção primária, com as Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena (EMSI), bem como aos serviços de saneamento básico dos povos que vivem em territórios indígenas.

No município, a população indígena era de 729 pessoas segundo o (IBGE, 2010), O cuidado em saúde dos povos que vivem nas aldeias está sob a responsabilidade do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI Litoral Sul). Os demais níveis de atenção são compartilhados com os municípios e o estado. As condições socioeconômicas das comunidades indígenas impactam na saúde dessa população, soma das ao uso abusivo de álcool, violências, suicídio, bem como à saúde materno-infantil, que merece um cuidado especial. Dessa forma, o trabalho de articulação e de parceria da SESA/Regional de Saúde com o DSEI Litoral Sul/Polo de Guarapuava e com municípios com territórios indígenas têm contribuído para o enfrentamento dos desafios atuais relativos ao cuidado da população indígena.

O Município de Palmas possui uma terra indígena que conta com uma equipe composta por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e agentes de saúde indígenas. Há também uma comunidade desaldeada, que são atendidos pela ESF Rocio.

Pessoas Privadas de Liberdade

De acordo com a Lei de Execução Penal (LEP), a pessoa privada de liberdade está sob custódia do estado e tem seus direitos políticos suspensos, porém estão preservados os direitos sociais e civis, em especial a assistência à saúde.

Com o objetivo de assegurar o cuidado dessa população de acordo com os princípios do SUS, foi lançada a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) e Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI), mediante



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

a municipalização do cuidado com ações de promoção da saúde e prevenção de agravos, por meio das equipes de atenção básica no sistema prisional (EABP) no Sistema Penitenciário, incluindo delegacias e cadeias públicas. Atualmente, o município recebe recurso federal e contrapartida estadual.

No Município Palmas a população aumentou nos últimos anos. Há aproximadamente 90 pessoas, sendo 85 homens e 05 mulheres em privação de liberdade na cadeia pública.

O Atendimento desta população é feita in loco a cada 15 dias, contado com a equipe: médico, enfermeiro e técnico de enfermagem, aonde são realizados atendimento clínico, bem como, vacinação, realização de preventivo e administração de contraceptivo, entre outros. Nada impedindo atendimento no PAM e outras especialidades quando necessário.

POPULAÇÃO LÉSBICA, GAY, BISSEXUAL, TRAVESTIS E TRANSEXUAL (LGBT+)

As populações LGBT+ vivem no contexto de preconceito, discriminação e violência, fatores que causam adoecimento nessas populações, bem como dificultam o acesso ao SUS.

Existem muitos desafios a serem enfrentados e que contribuem para as iniquidades em saúde das populações vulneráveis. A APS com a Vigilância em Saúde trabalham em parceria para atender de essa população de forma a assegurar à saúde através de promoção, prevenção e recuperação de possíveis agravos. As ações desenvolvidas são: Realização de teste rápido, exame preventivo do colo uterino, imunização e consultas clínicas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

GESTÃO EM SAÚDE

INTEGRAÇÃO DA ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A integração entre as ações da Atenção e Vigilância em Saúde por meio da compatibilização dos territórios de atuação para a identificação conjunta dos condicionantes e determinantes da saúde da população sob a lógica da RAS, contemplando as especificidades de cada região, é um dos pilares para promover ações sinérgicas e sustentáveis para alcançar a integralidade do cuidado.

Serviço de Controle, Avaliação e Auditoria

O Serviço de Controle Avaliação e Auditoria hoje é realizado por uma equipe composta por 01 (uma) médica e 01 (uma) enfermeira.

Os serviços contam com:

Agendamento de consultas em TFD, Apoios, Exames de diagnose terapia;

Autorização de consultas em Média e Alta complexidade;

Liberação e avaliação de internamentos hospitalares;

Avaliação referente aos exames de alto custo e sua liberação;

Encaminhamentos para de cirurgias eletivas e, a Gestão das mesmas;

Auditoria de AIH – Autorização de Internação Hospitalar, Controle do número de leitos pactuados e conferência para fins de faturamento hospitalar;

Promove a ampliação dos conhecimentos e alinhamento dos conceitos de controle, avaliação, auditoria e regulação com a UBS;

Favorece a corresponsabilização pelos processos de Regulação, Controle e Avaliação;

Organiza o sistema regulatório da Média e Alta Complexidade;

Trabalha em parceria com as Unidades de Saúde para o fortalecimento da Atenção Básica enquanto centro organizador dos sistemas de saúde, na perspectiva da configuração de Redes de Atenção;

Emite relatórios mensais à Gestão para melhoria das insuficiências de serviço e vazios



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

assistenciais, e ainda, orienta nos processos licitatórios;

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica (AF) engloba um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando ao seu acesso e ao seu uso racional.

A Portaria nº 3916/98, que aprova a Política Nacional de Medicamentos (PNM) como parte essencial da Política Nacional de Saúde, constitui um dos elementos fundamentais para a efetiva implementação de ações capazes de promover a melhoria das condições da assistência à saúde da população e seu propósito precípua é o de garantir a necessária segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos, a promoção do uso racional e o acesso da população àqueles considerados essenciais.

A Resolução nº 338/04, do Conselho Nacional de Saúde que aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica a qual está definida como “Um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional. Este conjunto envolve a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população.”

As Portarias de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017 e nº 6, de 28 de setembro de 2017 são as normas que contêm a regulamentação da Assistência Farmacêutica no SUS.

Na Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, o planejamento, a formulação, a implementação e a gestão da política de assistência farmacêutica são competências da Coordenação de Assistência Farmacêutica (COAF). O planejamento, a execução e o



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

acompanhamento das atividades relacionadas a programação, aquisição, armazenamento e distribuição de medicamentos são competências do Centro de Medicamentos do Paraná (CEMEPAR).

No âmbito do SUS, em nível ambulatorial, os medicamentos disponíveis para o tratamento de doenças ou de agravos são aqueles padronizados na Relação Nacional de Medicamentos (RENAME). As responsabilidades das instâncias gestoras do SUS (Federal, Estadual e Municipal), em relação aos medicamentos, estão definidas em 3 Componentes: Básico (CBAF), Estratégico (CESAF) e Especializado (CEAF). As características de cada Componente e as atribuições de cada ente são apresentadas a seguir.

Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF)

No âmbito da atenção primária, estão elencados os medicamentos constantes no CBAF, constantes nos Anexos I e IV da RENAME, são medicamentos indicados para o tratamento das doenças mais prevalentes da população.

São adquiridos através de recursos federais, estaduais e municipais. Os recursos financeiros da União são depositados no Fundo Estadual de Saúde. A contrapartida estadual juntamente à contrapartida federal são repassadas ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde (CPS), que executa as compras de medicamentos para o município, de acordo com o Elenco Estadual de Medicamentos (previamente selecionado) e a programação é realizada pela Assistência Farmacêutica do município, conforme as suas necessidades. E o município acrescenta a contrapartida municipal aos fundos federal e estadual para a compra através do Consórcio Intergestores Paraná Saúde (CPS).

Os valores repassados pela união são definidos com base no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de acordo com as contrapartidas federal, estadual e municipal. O município de Palmas no ano de 2020 recebeu:

Contrapartida Federal – R\$ 5,95 por habitante/ano/município;

Contrapartida Estadual – R\$ 3,05 por habitante/ano/município;



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

Contrapartida Municipal – No mínimo R\$ 2,36 por habitante/ano.

Componentes Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF)

São medicamentos para tratamento de doenças de relevância epidemiológica e são distribuídos aos municípios através da Seção de Assistência Farmacêutica – SCAFAR da 7ª RS.

Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF)

São medicamentos para tratamento de doenças e agravos menos prevalentes e com alto impacto financeiro. O Município de Palmas está descentralizado, ou seja, a farmácia municipal dispensa os medicamentos para seus usuários do CEAF e Elenco complementar da SESA.

ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Para a organização da Assistência Farmacêutica, é preciso identificar cada um dos seus componentes e elementos, os quais deverão ser capazes de promover maior resolutividade das ações. A organização está relacionada com a funcionalidade dos serviços, e tem por objetivo o gerenciamento eficiente e eficaz. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2002)

Seleção de Medicamentos

A seleção é um processo de escolha de medicamentos eficazes e seguros, imprescindíveis ao atendimento das necessidades de uma dada população, tendo como base às doenças prevalentes, com a finalidade de garantir uma terapêutica medicamentosa de qualidade nos diversos níveis de atenção a saúde. Deve estar fundamentada em critérios epidemiológicos, técnicos e econômicos como, também, na estrutura dos serviços de saúde. É um processo dinâmico e participativo, que precisa ser bem articulado e envolver um número representativo de profissionais da área da saúde. (Ministério da saúde, 2002)

A Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME compreende a



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

seleção e a padronização de medicamentos indicados para atendimento de doenças ou de agravos no âmbito do SUS (Art. 25 do Decreto 7.508 de 28 de junho de 2011). O Ministério da Saúde é o órgão competente para dispor sobre a RENAME e os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas em âmbito nacional, observadas as diretrizes pactuadas pela Comissão Intergestores Tripartite (Art. 26 do Decreto 7.508 de 28 de junho de 2011).

Em Palmas possuímos a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais – REMUME, desenvolvida com base na Relação Regional de Medicamentos Essenciais – REREME, implantada no município no ano de 2017. A Secretaria Municipal de Saúde no ano de 2019, instituiu a Comissão de Farmácia e Terapêutica – CFT, tendo como finalidade a supervisão das políticas relacionada a seleção, prescrição e uso racional de medicamentos, em um processo dinâmico participativo, multiprofissional e multidisciplinar.

Atualmente a REMUME esta composta por 174 itens sendo todos eles dispensados a população de Palmas através da apresentação de receita médica.

Programação de Medicamentos

A programação consiste em estimar quantidades a serem adquiridas, para atender determinada demanda de serviços, em um período definido de tempo, possuindo influência direta sobre o abastecimento e o acesso ao medicamento. É uma etapa imprescindível do ciclo da Assistência Farmacêutica, sendo necessário dispor de dados consistentes sobre o consumo de medicamentos, o perfil epidemiológico, a oferta e demanda de serviços na área de saúde, bem como, recursos humanos capacitados e a disponibilidade financeira para a execução da programação.

Na secretária Municipal de saúde a programação é feita de forma manual pela coordenação da AF junto com a farmacêutica da CAF, através de planilhas no excel avaliando os seguintes fatores: estoque atual, consumo histórico, pendências de entrada e saídas, períodos de sazonalidades e perfil epidemiológico do período.



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

Aquisição de medicamentos

A aquisição consiste num conjunto de procedimentos pelos quais se efetiva o processo de compra dos medicamentos estabelecidos pela programação, com o objetivo de suprir as unidades de saúde em quantidade, qualidade e menor custo/efetividade, visando manter a regularidade e funcionamento do sistema.

O município de Palmas faz a aquisição de medicamentos através do Consórcio Intergestores Paraná Saúde (CPS) e Consórcio Intermunicipal (CONIMS).

Com o consórcio CPS a aquisição é feita através de três lotes (federal, estadual e municipal) num intervalo de 3 meses. Em relação aos recursos financeiros, a pactuação atualmente vigente no Paraná consta da Deliberação CIB/PR nº 49/2020 que trata da forma de transferência dos recursos federais e estaduais para a execução do CBAF. O repasse atual realizado pela União varia de R\$ 5,85 a R\$ 6,05 por habitante/ano, conforme classificação dos municípios com base no índice de desenvolvimento humano municipal - IDHM (Portaria GM/MS nº 3.193/2019). Os valores repassados pelo Estado variam de R\$ 2,85 a R\$ 3,25 por habitante/ano, seguindo o mesmo critério.

O município de Palmas por ser consorciado a transferência dos recursos financeiros advindos das contrapartidas federal e estadual são repassados ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde, por meio de convênio com a Secretaria de Estado da Saúde, para execução das compras de modo centralizado. Além desses dois recursos, o município repassa ao consórcio um valor de R\$ 400.000,00 divididos em 4 parcelas de R\$ 100.000,00 para aquisição dos medicamentos.

As compras realizadas através do CONIMS são para adquirir medicamentos não disponíveis no Consórcio Paraná Saúde. As compras são realizadas mensalmente.

Armazenamento de medicamentos

O armazenamento é um conjunto de procedimentos técnicos e administrativos que envolvem as atividades de:



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

Recepção/Recebimento de Medicamentos.

Estocagem e Guarda de Medicamentos.

Conservação de Medicamentos.

Controle de Estoque.

Esse conjunto de procedimentos se torna indispensável na garantia da qualidade dos medicamentos através de condições adequadas de armazenamento e de um controle de estoque eficaz, bem como garantir a disponibilidade dos medicamentos em todas as Unidades de Saúde. Essa parte do ciclo é realizada pela Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF.

Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF

A central de abastecimento farmacêutico da secretaria municipal está localizada no Posto de saúde Central junto a Farmácia Central – Farmácia escola, onde possui uma farmacêutica como responsável técnica que é responsável pelo recebimento dos medicamentos e insumos, neste momento é realizada a conferência onde se verifica se os medicamentos entregues estão em conformidade com a especificação, quantidade e qualidade estabelecidas previamente no edital.

Os medicamentos e insumos são armazenados em local apropriado, todos armazenamos em palets, por ordem alfabética e sala com controle de temperatura.

O controle do estoque é feito através de sistema informatizado, onde é possível registrar e rastrear todas as movimentações dos medicamentos e insumos.

Distribuição de medicamentos para Unidades de Saúde

Os pedidos de medicamentos das unidades de saúde para o CAF são feitos através de solicitações por e-mail ou pedido manual através de memorando.

Todos os pedidos atendidos pelo CAF são registrados no sistema informatizado, onde é possível indicar o medicamento com todas as especificações técnicas (lote, validade, etc) e para qual unidade está sendo transferido. Quando a Unidade recebe essa



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

transferência é responsável por conferir os medicamentos e registrar a entrada em seu estoque.

Distribuição de medicamentos aos usuários

O município de Palmas possui uma CAF – Central de abastecimento farmacêutico, 2 unidades dispensadoras de medicamentos (UDM) com farmacêutico em período integral e cinco dispensários distribuídos entre as unidades básicas de saúde (UBS). As características de cada unidade estão descritas na tabela.

CAF	Realiza todas as programações dos medicamentos, recebimento, armazenamento e distribuição para as demais unidades.	1 Farmacêutica
Farmácia Central	Realiza a dispensação do componente básico, estratégico e especializado.	1 Farmacêutica e 3 Auxiliares
Farmácia Lagoão	Realiza a dispensação do componente básico e alguns programas do componente estratégico.	1 Farmacêutica e 1 Auxiliar
Dispensários nas UBS – Hípica – Klubegi – Eldorado – Clínica da Criança – Santuário	Realiza a dispensação de medicamentos isentos de prescrição (MIP) que compõem a farmácia básica.	Quem faz a dispensação: Enfermeiro, Agente Comunitário de Saúde e ou Técnico de Enfermagem.

Uma grande dificuldade encontrada na distribuição dessas unidades



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

dispensadoras de medicamentos é falta de funcionários qualificados para a assistência farmacêutica, na maioria das vezes o atendente é um auxiliar administrativo ou um agente de saúde, que não possui conhecimento sobre medicamentos, não possui conhecimento em controlar o estoque, fazer o lançamento correto das dispensações no sistema, esse problema se mostra maior nas unidades de saúde onde o farmacêutico não está presente.

Componente Especializado e Estratégico da Assistência Farmacêutica

O componente especializado (CEAF) é uma estratégia de acesso a medicamentos no âmbito do SUS. Seu objetivo majoritário é a garantia da integralidade do tratamento medicamentoso em todas as fases evolutivas das doenças contempladas, em nível ambulatorial. As linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), publicados pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de estabelecer os critérios de diagnóstico de cada doença, de inclusão e exclusão ao tratamento, os medicamentos e esquemas terapêuticos, bem como mecanismos de monitoramento e avaliação. As dispensações são feitas através de um sistema próprio, disponibilizado pela secretaria do estado, no Município de Palmas realizamos o cadastro dos processos nesse sistema, a dispensação desses medicamentos e gerência do estoque.

Componente estratégico (CESAF): O Ministério da Saúde considera estratégicos todos os medicamentos utilizados para tratamento das doenças de perfil endêmico e que tenham impacto socioeconômico. Esses medicamentos são gerenciados e disponibilizados aos usuários portadores de doenças que configuram problemas de saúde pública através de Programas Estratégicos, que seguem protocolos e normas específicas. Os medicamentos e imunobiológicos contemplados neste Componente são adquiridos pelo Ministério da Saúde e distribuídos aos estados, que repassam aos municípios para distribuição ao paciente. Abrangem os seguintes programas: IST/AIDS (Antirretrovirais); endemias focais (malária, leishmaniose, doença de chagas e outras



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

doenças endêmicas); hanseníase; tuberculose; talidomida para lúpus eritematoso sistêmico, doença do enxerto x hospedeiro e mieloma múltiplo; doenças hematológicas e hemoderivados; influenza e os medicamentos e insumos para o controle do tabagismo. As dispensações desses dois componentes serão realizadas na farmácia central.

Judicialização de Medicamentos

A judicialização da saúde refere-se à busca do Judiciário como a última alternativa para obtenção do medicamento ou tratamento negado pelo SUS, ou pelas operadoras de planos de saúde (Saúde Suplementar). No município de Palmas, a assistência farmacêutica realiza a entrega dos medicamentos judiciais e envia as receitas para a Farmácia do Paraná, que realiza o controle mensal das validades das receitas e envia os medicamentos disponíveis para que o município realize a entrega. A entrega é centralizada na farmácia central.

Entrega de medicamentos para HIV

Palmas passou a ser uma Unidade dispensadora de Antirretrovirais, onde a gerência desses medicamentos passou a ser exclusiva do município, sendo de responsabilidade do farmacêutico a conferência dos formulários, estoque, pedidos e entrega aos pacientes. A entrega é centralizada na farmácia central.

Pacientes atendidos e medicamentos dispensados

As unidades onde se encontra os maiores valores de distribuição de medicamentos e atendimentos realizados estão descritas na tabela abaixo:

Total de atendimentos realizados

Farmácia	2018	2019	2020
----------	------	------	------



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

Farmácia Central	73.161,00	70.644,00	58.397,00
Farmácia UBS Lagoão	32.434,00	27.313,00	28.134,00

Total de Medicamentos dispensados

Farmácia	2018	2019	2020
Farmácia Central	4.033.069,00 Unidades	3.882.698,00 Unidades	3.421.373,00 Unidades
Farmácia UBS Lagoão	2.036.461,00 Unidades	1.694.892,00 Unidades	1.593.848,00 Unidades

Com esses dados percebemos o impacto que a pandemia da COVID-19 teve no setor da assistência farmacêutica, levando em consideração que a pandemia trouxe mudanças na vida de todas as pessoas, nas secretarias de saúde a pandemia também alterou a forma de realizar as dispensações e gestão de medicamento para os usuários do SUS (INAFF, 2020).

Nesse período, em resposta as emergências sanitárias, ocorreram diversas mudanças nas normativas com o objetivo de facilitar o acesso aos medicamentos, não só os usados nos casos de Covid, mas também dos medicamentos relacionados ao tratamento das doenças crônicas, evitando assim filas e aglomeração nos serviços das farmácias (INAFF, 2020).

Mas ao mesmo tempo que as normas foram facilitadas para a entrega de medicamentos aos pacientes, percebemos a diminuição do número de pacientes atendidos, percebemos que muitos pacientes das doenças crônicas não comparecem a



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

farmácia para retirada das medicações de uso contínuo, no período de pico das infecções pela COVID-19.

Agora com a diminuição dos casos ativos e com a vacinação esses pacientes voltaram a procurar os serviços da assistência farmacêutica municipal, e muitos apresentam receitas vencidas com data superior a 9 meses, nesse sentindo a orientação ao paciente se torna essencial para a adequação desses receituários e acompanhamento das evoluções dessas doenças crônicas pela atenção básica.

Recursos para Assistência Farmacêutica

A assistência farmacêutica do município de Palmas, atualmente recebe dois recursos, sendo eles:

Incentivo a organização da Assistência Farmacêutica – IOAF:

Trata-se um recurso estadual destinado a despesas de custeio e investimento nas farmácias municipais, através desse recurso foi possível melhorar e estruturar a assistência farmacêutica do município, foram adquiridos moveis, câmara de conservação de imunobiológicos, palets, termômetros e termo higrômetros e caixas térmicas.

Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no Âmbito do Sistema Único de Saúde – Qualifar-SUS – eixo estrutura:

Trata-se de um recurso federal destinado para a estruturação dos serviços farmacêuticos no SUS, de modo que estes sejam compatíveis com as atividades desenvolvidas na Assistência Farmacêutica, considerando a área física, os equipamentos, os mobiliários e os recursos humanos, para receber esse recurso é necessário realizar a adesão ao sistema Hórus e enviar todos os meses os dados da AF, com a adesão e recebimento deste recurso foram adquiridos uniformes para a assistência farmacêutica, investido



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

também em matérias e moveis para montagem dos consultórios farmacêuticos.

CONTROLE INTERNO

O município de Palmas está estruturando o controle de estoque, com entrada, saída e saldo atual, para evitar desperdícios usando bem os recursos da saúde.

O objetivo da secretaria Municipal de Saúde com os eixos de gestão e o financeiro é prever os gastos e promover a eficiência operacional dos cofres públicos, melhorando com isso as ações desenvolvidas pelo município.

FINANCIAMENTO EM SAÚDE

A Constituição Federal de 1988 determina que as três esferas de governo - federal estadual e municipal – financiam o Sistema Único de Saúde (SUS), gerando, em conjunto, a receita necessária para custear as despesas com ações e serviços públicos de saúde, cujo financiamento ocorre por meio de recursos do orçamento da Seguridade Social, da União, dos estados e dos municípios, além de outras fontes (Brasil, 1988). Em cumprimento ao que rege a Constituição Federal, foi editada a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição, estabelecendo o valor mínimo de aplicação em ações e serviços públicos de saúde, cabendo aos municípios 15% do produto da arrecadação dos impostos; os estados deverão aplicar 12%; e, para a União, a regra determina a aplicação do valor empenhado para exercício financeiro do ano anterior acrescido de no mínimo o percentual correspondente à variação nominal do PIB ocorrido no ano anterior ao da Lei Orçamentária Anual (BRASIL, 2012a). Com efetivação da Emenda Constitucional n. 95, ficam congeladas as despesas do governo federal pelo período de 20 anos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

RECEITAS ARRECADADAS NA ÁREA DA SAÚDE MUNICÍPIO DE PALMAS

Ano	União	Estado	Município
2016	8.907.956,27	290.381,78	13.357.314,73
2017	10.303.162,40	27.957,76	18.087.022,78
2018	12.237.038,37	1.983.362,10	15.424.439,31
2019	9.180.217,04	989.651,15	23.798.160,97
2020	14.253.162,82	4.529.711,43	17.708.341,28
TOTAL	54.881.536,90	7.821.064,22	88.375.279,07

Fonte: SIOPS 2021

Do montante da receita arrecadada, verifica-se a participação de cada ente União, estado e outras fontes no financiamento total da área da saúde.

FINANCIAMENTO EM SAÚDE CONDENSADO EM TODAS AS FONTES

Ano	% União	% Estado	% Município
2016	39,49	1,29	59,22
2017	36,26	0,10	63,65
2018	41,28	6,69	52,03
2019	27,03	2,91	70,06
2020	39,06	12,41	48,53
TOTAL	36,62	4,68	58,70

Fonte: SIOPS 2021

DESPESAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO- CUSTEIO E INVESTIMENTO



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

DESPESA POR ÁREA DE ATUAÇÃO – CUSTEIO CAPITAL			
Ano	Custeio	Capital	Total
2016	21.429.702,15	1.125.950,62	22.555.652,77
2017	26.686.562,73	1.731.580,21	28.418.142,94
2018	27.848.753,24	1.796.086,54	29.644.839,78
2019	30.670.916,61	3.297.112,55	33.968.029,16
2020	34.334.365,25	2.156.850,28	36.491.215,53
TOTAL	140.970.299,98	10.107.580,20	151.077.880,18

Fonte: SIOPS 2021

GRÁFICO DEMONSTRATIVO DE GASTOS PARA APURAÇÃO CÁLCULO MÍNIMO

DEMONSTRATIVO DE GASTOS PARA APURAÇÃO DE CÁLCULO MÍNIMO				
Ano	Receita	Despesa	Diferença	Percentual
2016	8.980.640,55	12.159.229,86	3.178.589,31	20,30
2017	9.738.775,81	17.087.022,78	7.348.246,97	26,31
2018	10.841.147,88	13.632.010,49	2.790.862,61	18,86
2019	11.144.572,80	15.700.515,77	4.555.942,97	21,13
2020	11.776.361,77	13.336.619,44	1.560.257,67	16,98
TOTAL	52.481.498,81	71.915.398,34	19.433.899,53	20,72

Fonte: SIOPS 2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

O Brasil enfrenta grandes desafios relacionados à disponibilidade, à distribuição e ao desempenho de sua força de trabalho em saúde, assim como na formação e nas práticas profissionais. A força de trabalho de saúde disponível é menor do que em países com um nível similar de desenvolvimento e bem abaixo da média entre os países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), por exemplo, (OPAS, 2018).

PERCENTUAL DE DESPESAS COM FOLHA DE PAGAMENTOS E ENCARGOS

PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL (FOLHA E ENCARGOS) EM RELAÇÃO A RCL					
	2016	2017	2018	2019	2020
%	44,47	47,44	43,86	46,22	44,41

O Município de Palmas tem um plano de carreira dos servidores públicos previsto em Lei nº 2222 de 16 de maio de 2014. O Quadro de Pessoal do Município de Palmas-Estado do Paraná, é composto por cargos efetivos e em Comissão. Os Cargos efetivos são divididos em grupos conforme a escolaridade:

- 5 Grupo I- Grupo Atividades de Nível Superior- ANS
- 6 Grupo II- Grupo Atividades de Médio- ANM
- 7 Grupo III- Grupo Atividades de Ensino Fundamental- AEF

CONTROLE SOCIAL E OUVIDORIA



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

O Conselho de Saúde regulamentado pela Lei de criação nº 1.005 de 1991 é composto paritariamente por 50% de representantes dos usuários de saúde, 25% de representantes de profissionais de saúde, 25% de representantes de gestores e de prestadores de serviços de saúde vinculados ao SUS. Descrito anteriormente.

O Conselho é uma instância colegiada superior, deliberativa, de caráter permanente, representativa, normativa, consultiva e fiscalizadora das ações e dos serviços de Saúde no âmbito do municipal, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros. Decide sobre as matérias de que tratam sobre assuntos que lhe são submetidos e também atua nas estratégias e na promoção do processo de controle social em toda a sua amplitude, no âmbito dos setores públicos e privados, em consonância com os princípios e as diretrizes do SUS.

Há 12 reuniões anuais, sendo uma por mês, na 2ª terça-feira de cada mês.

OUVIDORIA

Conforme dispõe **RESOLUÇÃO SESA 113/11 e DELIBERAÇÃO CIB 42/12**, ficou estabelecido entre outras atribuições, estimular e apoiar a criação de estruturas descentralizadas de Ouvidorias do SUS, bem como os critérios mínimos para a implantação de ouvidorias de saúde nos municípios do Estado do Paraná.

A Ouvidoria da Saúde é um instrumento de gestão e cidadania. É um mecanismo institucional de participação social por meio do qual o usuário do SUS registra denúncias, reclamações, críticas, sugestões, solicitações de informações e elogios. A ouvidoria é ao mesmo tempo a garantia do direito de expressão do cidadão e a análise dos dados adquiridos a partir da experiência de quem utiliza o serviço: o usuário. Trata-se, então, de um instrumento de gestão, aperfeiçoamento da qualidade e da efetividade das ações e



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

dos serviços prestados pelo SUS.

Por se tratar de um instrumento de gestão, a Ouvidoria da Saúde elabora relatórios gerenciais e encaminha-os para os gestores. A partir das manifestações dos usuários do sistema SUS, os gestores podem conhecer os principais problemas ou dificuldades e administrá-los com agilidade, visto que solicitações, denúncias e elogios que chegam à ouvidoria são, todas elas, demonstrações da percepção e da vivência dos usuários de saúde com relação aos serviços prestados. Os problemas levantados podem, portanto, receber respostas rápidas e eficazes, pois foram fundamentados em manifestações sobre eventos verdadeiramente ocorridos.

A ouvidoria é um espaço de cidadania em saúde, potente canal de comunicação entre cidadão e gestores do SUS, que contribui para a disseminação de informações e qualificação das ações e dos serviços de saúde no município de Palmas. O acolhimento das manifestações do cidadão é realizado via telefone (46-98830-9607), aplicativo de mensagens WhatsApp (46-988309607), formulário web, e-mail: ouvidoria@pmp.pr.gov.br, ou presencialmente. Atualmente, a ouvidoria no município de Palmas-PR vem ganhando maior divulgação e efetividade.

Entre julho de 2019 e agosto de 2021 a ouvidoria municipal recebeu 462 demandas registradas em seu sistema.

A servidora responsável pela ouvidoria recebeu capacitação apenas no início das suas atividades, posteriormente não houve continuidade. A mesma encontra-se em licença maternidade, contamos com outra profissional desempenhando essa atividade, porém, o mesmo não é exclusivo para a ouvidoria.

A principal ferramenta de trabalho utilizado para registro de manifestações no Estado do Paraná, através da SESA, é o Sistema Integrado de Ouvidorias - SIGO,



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

implantado em 2011 nas ouvidorias regionais de saúde.

Após o recebimento das demandas, todas são cadastradas no Sistema Integrado para Gestão de Ouvidorias (SIGO), depois, são encaminhadas para a Diretora de Saúde para ciência, então, são feitos os encaminhamentos para os responsáveis em cada situação.

Quando ocorrem denúncias, o servidor responsável pela situação em questão é chamado para uma conversa e os fatos são investigados. Da mesma forma, quando ocorrem elogios, os servidores também são informados. Mensalmente é realizado um levantamento de todas as ouvidorias que foram registradas no mês em questão, então é gerado um relatório e encaminhado para o Conselho Municipal de Saúde, o qual reúne-se, analisa cada caso e nos dá uma devolutiva com sugestões de melhorias e ações a serem realizadas. Todo esse trabalho tem resultado em uma melhora no serviço, pois, tem sido mais fácil identificar as falhas e buscar melhorias norteadas pela necessidade da população.

MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS PELAS OUVIDORIAS DO SUS

Mês	Quantidade
Janeiro	11
Fevereiro	18
Março	28
Abril	18
Maiο	14
Junho	17
Julho	13
Agosto	7

DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

As **Diretrizes** expressam ideais de realização e delimitam escolhas prioritárias do Plano, definidas em razão das características epidemiológicas, da organização dos serviços, do sistema de saúde e dos marcos da Política de Saúde. As diretrizes indicam as linhas de ação a serem seguidas, em um enunciado síntese. Especificamente, expressam decisões de caráter geral, destinadas a tornar públicas as intenções de atuação da gestão e orientar o planejamento.

Os **Objetivos** de cada diretriz representam os resultados desejados, “o que se quer”, “o que se pretende”, a fim de superar, reduzir, eliminar, prevenir ou controlar os problemas identificados, em coerência com as políticas de governo e com as viabilidades política, econômica, técnica e institucional.

As **Metas** especifica(m) a magnitude da mudança desejada ou o(s) resultado(s) visado(s) com o objetivo. Um mesmo objetivo pode apresentar mais de uma meta, em razão da relevância destas para seu alcance. A meta requer ser monitorada e avaliada por meio de um indicador de fonte oficial. Necessita ser factível e alcançável e, ao mesmo tempo, ousada no sentido de visualizar um futuro melhor. Para tanto, no estabelecimento das metas, foi considerado o estágio de referência inicial ou a situação atual que se deseja modificar, o ponto de partida de onde se está para onde se quer chegar. Isso constituiu a linha de base, ou seja, o último resultado aferido para o indicador, caso haja.

Indicador é uma variável que representa uma meta, em geral numérica (número absoluto ou índice/relação: percentual, taxa, coeficiente, razão). Permite mensurar as mudanças propostas e acompanhar o respectivo alcance. Os principais atributos de um indicador são: validade, confiabilidade, mensurabilidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS** Estado do Paraná

Ações são iniciativas de caráter estratégico a serem desenvolvidas, por meio dos quais se pretende alcançar os objetivos e as metas. Portanto, as **ações são relativas às metas**, constarão no Plano de Trabalho ou na Programação anual.

Destacamos que no anexo I deste Plano Municipal de Saúde, estarão expostas as metas e ações.

PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A concepção de monitoramento representa o acompanhamento contínuo dos compromissos explicitados nas metas e nas ações do Plano, de modo a verificar se estão sendo executadas conforme o previsto. Já a avaliação é compreendida como um processo que implica emitir um juízo de valor sobre a intervenção, embasando-se em uma análise do que foi realizado ou em uma análise do resultado obtido, sempre em comparação a um referencial a ser alcançado. Uma vez que não há execução perfeita, a **avaliação identifica necessidades de ajustes, de redimensionamento e de redesenho.**

Ao passo que o **monitoramento verifica a realização regular e sistemática sobre o desenvolvimento das ações para o alcance das metas propostas, a avaliação se configura pela realização esporádica de pesquisas a fim de determinar os resultados e os impactos planejados.** Nos dois casos, procura-se não apenas identificar pontos de fragilidade, necessidades que merecerão medidas ou intervenções para superá-las, mas também evidenciar pontos positivos e avanços no sentido de valorização, configurando-se em processo de aprendizagem e reaprendizado. Portanto, monitoramento e avaliação são estratégias e momentos complementares. A avaliação necessita da informação gerada pelo monitoramento; e este, sem a avaliação, é incompleto.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

ANEXO I
DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná

ANEXO II
RESOLUÇÃO DE APROVAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMAS
Estado do Paraná